



faro de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Espírito Santo
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Quartas-feiras . Ano 26 . Nº 543 . 27 de Janeiro de 2016

Molhe Norte da Embocadura do Rio Cávado avança para concurso público



PÁG. 05

PUB



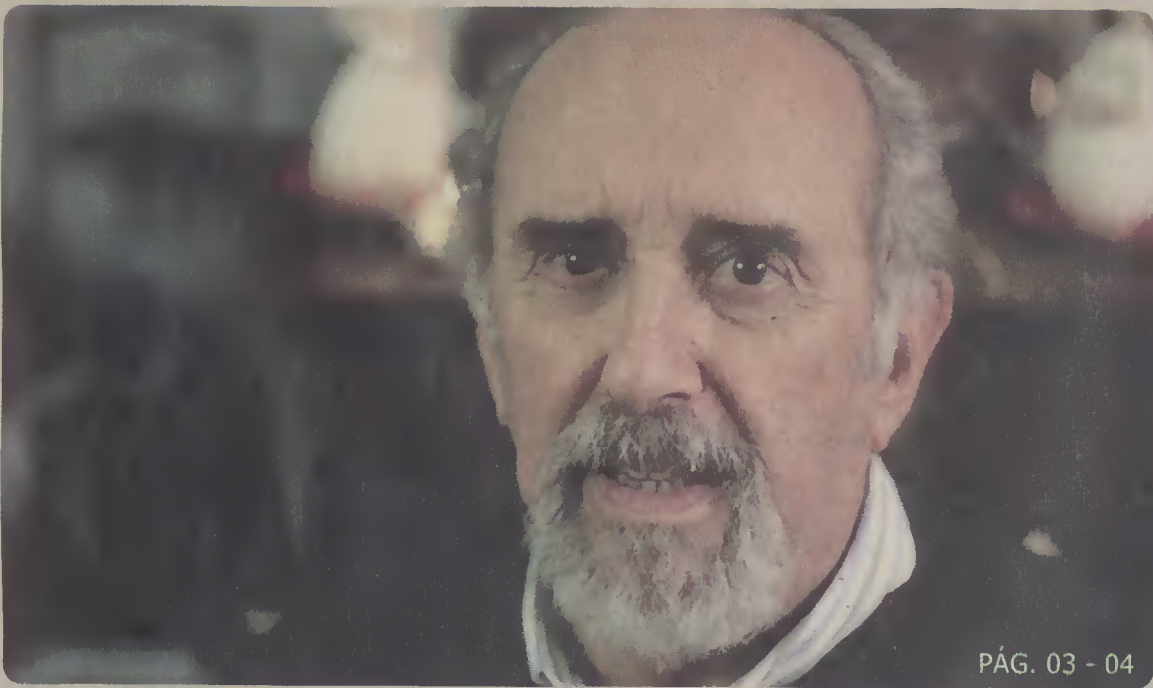
Desfiles de Carnaval em Esposende

PÁG. 02

Áreas de Reabilitação Urbana

PÁG. 05

Entrevista a José Gonçalo Areia



PÁG. 03 - 04

PUB

Medalha de mérito de proteção e socorro, no grau ouro e distintivo azul, para os Bombeiros Voluntários de Esposende

PÁG. 07

38.º Aniversário do Rotary Club de Esposende

PÁG. 10

Paulo Gonçalves abandonou Dakar 2016

PÁG. 11

Prof. Marcelo Rebelo de Sousa eleito Presidente da República

PÁG. ÚLTIMA



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

AGENDA

Até 5 fevereiro

Concurso na Casa
Concurso de Poesia - Dia dos
Namorados
Casa da Juventude

29 janeiro

9h00 às 12h30
Jogos desportivos escolares
Prova de atletismo
Av^a Eng. Arantes de Oliveira
21h30
Ciclo de conversas
"Jovens de valor... no voluntariado"
Casa da Juventude

30 janeiro

21h30
Apresentação do livro
"Família, escola e sucesso
escolar", de Sameiro Araújo
Biblioteca Municipal Manuel
de Boaventura

31 janeiro

18h00
Concerto de Reis "Percurso"/
CPCE
Auditório Municipal de
Esposende



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 07 de Fevereiro - Esposende - Centro Paroquial - 9h00 às 12h30
> 14 de Fevereiro - Mar - Centro Social - 9h00 às 12h30

Desfiles de Carnaval em Esposende

Dia 5 Fevereiro
(Sexta-feira)

Desfile de Carnaval
Fantasia Ambiente
9h30
Ruas da Cidade de Esposende

Dia 7 Fevereiro
(Domingo)

Carnaval Rio de Moinhos
14h30
Ruas de Rio de Moinhos
- Marinhas

Carnaval Belinho
14h30 às 22h00
Ruas de Belinho

Dia 8 Fevereiro
(Segunda-feira)

Animação e Concurso de
Fantasias
22h00

Largo Fonseca Lima - Esposende

Dia 9 Fevereiro
(Terça-feira)

Desfile de Carnaval
15h00
Avenida Marginal - Esposende

Coro de Pequenos Cantores no Auditório Municipal

Ainda na vivência da tradição natalícia e do cantar os Reis, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende apresentarão, no próximo dia 31 de Janeiro, um concerto intitulado "percursos", que terá lugar pelas 18.00h, no Auditório Municipal. Uma nota divulgada à imprensa traduz o significado do concerto a apresentar: (...) "um percurso sonoro da tradição ao Jazz, à luz da mensagem e tradição de "Cantar os Reis". O concerto trará mais do que a tradição e abre já as portas para um ano cheio

de sonoridades alegres e festivas. (...)".

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende e o grupo Ars Vocalis apresentaram, no passado dia 23 de Dezembro, na Igreja matriz de Apúlia, um concerto de Natal no regresso das atividades destes grupos corais, após um período de instabilidade, cujos motivos foram tornados públicos, instabilidade que parece agora ultrapassada, continuando na direcção artística a professora Helena Venda Lima.

Duarte Neiva

Quem por cá passou!

tesouradas

Tenho estado a pensar no "Esposende" de antigamente, naquilo que tínhamos e que agora não temos na cidade que é hoje. Lembrei-me de Serviços que tínhamos, na então vila, e que não temos agora na cidade, como sejam maternidade (futuramente não haverá um Esposendense nato, serão todos bracarenses), a Delegação de Saúde "fugiu" para Barcelinhos e o matadouro, que "galgou" para Barcelos, e para acedermos qualquer Serviço de Saúde temos que também rumar a Barcelos, para, depois, estacionar em Braga. Quanto a associações foram-se a Assembleia Esposendense, onde tinha acesso a "elite", e o Clube Recreativo o Clube do Povo (ralé). Naquele tempo havia essa divisão que hoje quase desapareceu, porque gente é gente desde que se saiba portar com decência e honestidade. Lembrei-me de estabelecimentos comerciais com grande atividade e que o tempo levou e alguns, com muitas décadas, como foi o caso da Confeitaria, Pastelaria e café Primorosa, de entre outros. Lembrei-me de famílias que por cá passaram e por cá permaneceram, longos anos, ora como comerciantes, ora como funcionários públicos, constituindo família e que, depois, pelas circunstâncias da vida, rumaram para outros pontos do país, não se lhe conhecendo mais o rasto. Vou focar uma família que veio do centro do país e que se instalou na então vila de Esposende, onde teve negócio "florescente". Um casal muito religioso e trabalhador, que cá constituiu família e que por cá envelheceu. Com um negócio de azeite, o "azeiteiro", como era conhecido, teve então um dos mais fortes e conceituados estabelecimentos de Esposende e arredores, criando a sua marca própria de azeite, muito apreciada no norte do país. As marcas Macope, criada com as primeiras iniciais do seu nome: Manuel Correia Pedroso, e a marca Ouro da Lousã, sua terra natal, eram azeites de fama. A juntar ao negócio do azeite, vendia petróleo, banha de porco, azeitonas, etc. Os empregados deste senhor eram quase todos da Lousã ou da Foz do Arouce, terra onde se encontra sepultado, com sua esposa, a bondosa D. Piedade. Lembro-me de um dos primeiros empregados desta casa, que também era da Lousã, o Tiago. Depois, seguiram-se outros, entre eles, o Carlos e o irmão, que por cá casaram fazendo desta a sua terra. Já lá vão muitos anos, eu morava em Fão. Num frio sábado de janeiro, o piso da ponte de Fão estava coberto de neve, sete da manhã, vinha eu a entrar na ponte, tripulando o meu mini. A entrar também na ponte, mas do outro lado, sentido norte-sul, vinha a carroça do azeiteiro, guiada pelo Carlos. E eis que o cavalo escorregou e a carroça atravessou-se na entrada da ponte e, como a carga correu atrás, os varais subiram e o cavalo ficou suspenso. A meio da ponte, eu travei o mini e o carro deslizou e fiquei encostado ao cavalo. Saí fora do carro e ajudei o Carlos a repor a carroça na posição correta.

Ainda bem que o cavalo não se assustou. Quem apanhou um grande susto foi uma senhora que, vinda do Brasil, estava a passar férias na sua terra natal (Fão) e que eu trazia para o meu salão de Esposende, para fazer penteado. A senhora viu o fim chegando e invocava as alminhas do cais para que a não deixassem morrer ali mesmo. Quanto ao negócio do Sr. M.C.P desapareceu com a morte da esposa. Os três filhos também foram para outras paragens, vendendo todo o espólio, não deixando nada que identifique a sua passagem por Esposende. Estou a lembrar-me que uma das filhas (a Delfina), foi minha colega de carteira, na escola primária, em tempos que já vão muito longe.

Aponta aí ... Aquilo que outrora foi um lago, com água a brotar (lago das gaivotas), apareceu florido com amores-perfeitos. Meteram-lhe mais uma carrada de terra, cobrindo os projetores que lá estão e que iluminavam os "esteios". Aquele material é caríssimo e custou muito dinheiro à Casa Grande. Valha-nos Deus ... que falta de sensibilidade de quem fez esse serviço. Há cabeças que mais parecem uma abóbora.

Recapitulando. O jardim do Palácio da Justiça continua sem iluminação decente. Continua com uns tocos de "cabeça atada", a causar azia aos verdadeiros Esposendenses e com quatro "lusicus" de luz mortíça. Há coisas nesta cidade que, se estivessem na mão de Esposendenses, já tinham levado um chuto que só paravam no terceiro mundo.

De louvar é o encarregado da manutenção da Catraia, do largo Dr. Fonseca Lima, que a tem mantido em funcionamento, sem interrupções há já muito tempo. Valha-nos isso.

Pois é ... A anedota. O Joãozinho mais uma vez! Professora: Quem é o Presidente da República?

Joãozinho: Não sei, Senhora Professora.

Professora: Tens que te concentrar mais nos estudos!

Joãozinho: Por favor, professora, posso fazer-lhe uma perguntinha?

Professora: Sim, vamos a isso.

Joãozinho: Conhece a Felismina?

Professora: Não Joãozinho.

Joãozinho: Conhece a Angélica?

Professora: Não.

Joãozinho: Conhece a Ivone?

Professora, já chateada responde: Não conheço. Mas, afinal, quem são essas pessoas e porque perguntas?

Joãozinho: Tem que se concentrar mais no seu marido!

Com certeza, a Professora, estaria mais concentrada no próximo Presidente da República.

Não acreditam?

Neco

Atividades Casino da Póvoa de Varzim

No próximo dia 30 do corrente, está programado e anunciado o seguinte espetáculo:

NA PONTA DA LINGUA - SALVADOR MARTINHA | 30 JANEIRO | M.18

Depois da época de stand up de "Cábula", em que testou o sucesso de algumas ideias, Salvador Martinha está agora mais preparado do que nunca. Tudo sabido e, de reposta sempre pronta, na ponta da língua, o humorista fala, usando sempre a sua linguagem muito própria, que já originou expressões usadas por

todos como "pussy" ou "raton", de temas que estão bem presentes no nosso quotidiano: tecnologias, tendências e relação homem-mulher.

Neste espetáculo, a plateia nunca é esquecida e a qualquer momento uma pessoa do público passa a ser o "sidekick" da noite.

Bilhetes à venda na Ticketline, Worten e FNAC | Preço por pessoa: € 14,00 (PLATEIA) | € 12,00 (PATILHAS)

farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro,
Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Ana
Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva,
Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques,
Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr.
Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

(IV) Um esposendense... José Gonçalo Areia

Proseguindo a publicação de entrevistas feitas a esposendenses que, um dia, por diferentes razões ou motivações, saíram da sua terra natal em direção a outras paragens, seja no país e/ou no estrangeiro, sem, contudo, "voltarem as costas" o seu concelho de origem, na presente edição vamos dar a palavra ao quarto entrevistado. Trata-se do Eng.º José Gonçalo Areia, sócio fundador do Forum Esposendense, detentor de um notável curriculum, distinto cidadão concelhio e homem dedicado a mais que uma missão, todas de elevado destaque, nomeadamente ao serviço de importantes empresas nacionais.

No âmbito académico, o percurso escolar do nosso entrevistado iniciou-se em Esposende, onde frequentou e concluiu o ensino primário e secundário. Em 1963, licenciou-se em Ciências Matemáticas, na Universidade de Coimbra. A partir de 1965 fez, durante dois anos, um Curso de Pós-graduação, no Instituto Superior de Telecomunicações, de Roma. Como trabalhador-estudante, licenciou-se também em Engenharia Eletrotécnica, na Universidade do Porto, em 1973.

Profissionalmente, José Gonçalo Areia fez um percurso de relevo, ao serviço de diferentes instituições. Assim, em 1963, ingressou nos Correios e Telecomunicações de Portugal, tendo sido colocado no Centro de Estudos em Aveiro (atual PT Inovação). Em 1986, foi transferido para Lisboa, para exercer o cargo de Diretor de Operações de Telecomunicações dos CTT. Em 1990 foi nomeado Diretor Geral de Telecomunicações dos CTT, onde se manteve até à criação da atual Portugal Telecom, sendo o mais alto responsável pela rede de telefonia e telegrafia do país, excepto Lisboa e Porto, (TLP) e as comunicações intercontinentais, (Marconi).

Em paralelo com a sua carreira técnica, no Centro de Estudos de Aveiro, foi docente convidado das disciplinas de Desenho Técnico e Geometria Descritiva, na Universidade de Aveiro, desde a sua fundação até à sua transferência para Lisboa.

Em 1993 foi nomeado Presidente do Conselho de Administração da TDP - Teledifusora de Portugal, empresa proprietária e gestora da rede nacional de transmissores de rádio e televisão. Em 1995 foi nomeado Administrador da RTP - Radiotelevisão Portuguesa. Em 2000 foi o primeiro Presidente do Conselho de Administração da NTV-Porto TV. Ainda na área da televisão, colaborou com o canal brasileiro Canção Nova, encabeçando um grupo de católicos que tinha em vista a sua transmissão para Portugal, com inserção de conteúdos portugueses. No ano 2000 foi nomeado Administrador da Fundação Portuguesa das Comunicações, onde se distinguiu por ter sido o criador da "Casa do Futuro Inclusiva", instalação que teve muito sucesso e agregou muitos parceiros tecnológicos e da área da deficiência. Atualmente, é Consultor de uma empresa de tecnologia avançada, com sede em Braga, a EDIGMA, Soluções Interativas.

Entretanto, para nos falar um pouco mais de si e de algumas passagens interessantes da sua vida, sobretudo enquanto residente em Esposende, e para nos dar a sua opinião quanto ao evoluir do nosso concelho, particularmente no período pós 25 de abril, colocámos algumas questões ao nosso entrevistado, Eng.º José Gonçalo Areia, que gentilmente nos acolheu e respondeu, de acordo com seu ângulo de visão e de interpretação dos dados do seu conhecimento.

Farol de Esposende - Afinal, qual o nome completo de José Areia, onde e quando nasceu e qual o seu estado civil?

Gonçalo Areia - O meu nome completo é José Gonçalo Ferreira de Areia. Nasci em Marinhãs, num dia muito especial, 25 de Dezembro, do longínquo ano de 1937. Face ao penoso drama do falecimento de minha Mãe fui, ainda recém-nascido, "transferido, a título definitivo", para a família de meus Tios Areia, em Esposende, o que foi facilitado pelo facto de se tratar de dois irmãos, casados com duas irmãs... "adquirindo" mais sete irmãos para toda a vida. Lentamente, fui-me apercebendo deste sublime ato de amor. Sou casado, pai de três filhos e avô de seis netos. Todos



O nosso entrevistado em sua casa, vendo-se ao fundo duas pinturas e um baixo-relevo policromado de sua autoria.

são o meu orgulho e de minha mulher!

F.E. - Sabemos que a sua infância e também a adolescência foram fases da sua vida passadas em Esposende. Fale-nos de alguns dos momentos que ainda hoje recorda, certamente, com saudade, porque lhe terão sido muito afetivos.

G.A. - Na verdade, toda a minha infância e adolescência foram passadas em Esposende, onde pratiquei as "artes" de vender mercearia, com rigor nos preços e nos pesos ..., e pouco rigor nos horários de trabalho, pois os jogos de futebol na Ribeira eram muito apelativos e o "patronato" muito condescendente. Foi "atrás do balcão" que comecei a aperceber-me do drama da miséria, perante compras de poucos tostões de cevada e açúcar para aquecer estômagos famintos. Mais esporadicamente, fui abastecedor de veículos a gasolina, onde comecei a aperceber-me dos perigos das vendas "a fiado" (prática corrente na altura), tal o volume financeiro que se acumulava... e a Mobil não fiava!

F.E. - Como foi o seu percurso escolar na então Escola Primária e que outra aprendizagem fazia paralelo com a escolar?

G.A. - Bem, aos seis anos entrei para a Escola Primária, em Esposende, onde, durante quatro anos, fui aluno de um grande amigo de minha família, o que carregou sobre mim um elevado grau de exigência... e como era exigente o Professor Carlos Martins... e como era pesada a palmatória! Mais do que aprender letras e números, era sua preocupação a educação para a cidadania... Amor a Deus, à Pátria e à Família. Complementando a formação escolar, havia a Catequese, nos bancos da Matriz, cujos pontos altos eram a Primeira Comunhão e, mais tarde, a Comunhão Solene.

F.E. - Ainda nessa fase de criança/adolescência, o que recorda de vivências próprias da época de Natal?

G.A. - Na altura do Natal, havia grande excitação, pois a Novena do Menino Jesus era ponto de encontro de toda a criançada, que, nestas cerimónias, mais do que cantar, intencionalmente berrava uns versos tradicionais, perante a complacência da figura bondosa do senhor Arcipreste, Adelino Pedrosa, e a impaciência, por vezes musculada, do senhor António Sacristão.

F.E. - Concluída a Escola Primária, seguiu-se o Primeiro Ciclo do Liceu, feito em Esposende. Que mais o marcou neste período de tempo, enquanto estudante?

G.A. - Nos dois anos do então Primeiro Ciclo do Liceu, frequentei o Colégio Infante de Sagres, na Casa do Arco, atual Biblioteca de Esposende. O seu Diretor era o Dr. Álvaro Carvalhal, que também lecionava algumas disciplinas. Um grave problema de saúde, que lhe provocou a morte prematura, obrigou-o a estar acamado, durante os últimos meses do ano letivo, que antecedia o exame no Liceu de Braga. O modo como este grande senhor resolveu o problema foi, para mim, uma comvente lição de vida que nunca esqueci. As aulas eram lecionadas no seu quarto, com os alunos sentados ao redor de sua cama!

F.E. - Depois do sucesso com a conclusão do Primeiro Ciclo do Liceu, não poderia prosseguir estudos em Esposende. Sabemos que teve de ir estudar para a Póvoa de Varzim. Como encarou esta ida, pela primeira vez, para fora da sua terra natal, e como correram os estudos, agora em "casa alheia"?

G.A. - Efetivamente, como não havia o Segundo Ciclo do Liceu em Esposende, fui frequentar o Liceu da Póvoa de Varzim, até ao final do quarto ano. As viagens diárias na carreira do Linhares e a respetiva sensação de liberdade

quase iam provocando estragos no aproveitamento escolar, o que felizmente não sucedeu.

F.E. - Entretanto, já quando estava a pensar que não mais estudaria em Esposende, eis que houve a possibilidade de tal voltar a acontecer. Fale-nos desse "regresso a casa".

G.A. - Na verdade, quando eu estava no quarto ano, surgiu a grande novidade! O Colégio Infante de Sagres abria o Segundo Ciclo do Liceu, o que me permitiu voltar a estudar em Esposende, integrando a chamada "turma dos regressados", vindos de várias escolas da região, quase todos mal preparados. Fui colega de Amélia Pinheiro, Carmo Quinta, Rui Beleza Gomes, Armando Saraiva, Artur Costa, Joaquim Vassalo, Artur Barros Lima, Rui Agonia Pereira, Manuel Losa de Faria e de mais uns quantos. Sob a batuta do Diretor, Dr. Agostinho Reis, e do seu esforçado colega, Dr. Arménio, atirámo-nos à árdua tarefa de preparar o exame do quinto ano. Em julho, lá fomos fazer exame ao Liceu de Braga e ficámos todos aprovados! Este sucesso entusiasmou de tal modo o Dr. Agostinho Reis, que este se propôs ajudar os que quisessem fazer o Terceiro Ciclo do Liceu, em regime de ensino doméstico, oportunidade que aproveitei.

Deste modo, ingressei no curso de Ciências Matemáticas da Universidade do Porto, onde fui aluno da cadeira de Astronomia, lecionada pelo Professor Manuel de Barros (pai), um astrónomo esposendense de renome

internacional. Na última parte do curso frequentei a Universidade de Coimbra, onde a cadeira de Mecânica Celeste me foi lecionada pelo Professor Manuel dos Reis, um esposendense por casamento com uma senhora de uma ilustre família de Curvos... Esposende era, naquela época, um "centro de estudos astronómicos", constando mesmo que havia uma saudável rivalidade entre estes dois académicos. Na minha passagem por estas duas universidades fui o responsável pelas cantinas dos respetivos Centros Universitários, o que foi a minha primeira experiência de gestão, tendo por foco a prestação de um serviço público de qualidade... e com finanças equilibradas!

F.E. - Abordando

agora algumas particularidades da sua atividade profissional, aquando da sua primeira colocação nos Correios e Telecomunicações de Portugal, que funções começou por exercer?

G.A. - A minha primeira colocação profissional, em 1963, foi no Centro de Estudos em Aveiro, dos Correios e Telecomunicações de Portugal, onde desenvolvi projetos, na área da comutação telefónica automática. Durante este período fui nomeado, por Despacho do então Secretário de Estado da Investigação Científica, delegado nacional ao Comité de Gestão do Programa RACE - Research in Advanced Communications for Europe, da Comissão Europeia, o que me obrigou a frequentes deslocações a Bruxelas. Paralelamente, pertenci a um grupo de trabalho europeu, no âmbito da União Internacional de Telecomunicações, que reunia anual e rotativamente nos países integrantes... quando chegou a vez de Portugal a reunião realizou-se, claro(!), em Esposende, no Hotel do Pinhal, com grande êxito, também turístico, graças à colaboração empenhada do então Diretor do Hotel, Constantino Araújo, e da responsável do Turismo em Esposende, Maria Helena Melo. Ainda durante este período, com o advento das comunicações óticas, surgiu a necessidade de o Centro de Estudos de Aveiro iniciar estudos nessa área, pelo que fui encarregado de pesquisar onde havia competências nesta matéria.

F.E. - Feita essa pesquisa no mercado, onde encontrou resposta para as necessidades então sentidas?

G.A. - Pois é com a maior satisfação e mesmo orgulho que refiro que tais competências no âmbito das comunicações óticas se encontravam em Esposende! Com efeito, o Professor Manuel de Barros tinha acabado de se doutorar, em Inglaterra, em Comunicações Óticas, pelo que não foi difícil assinar um contrato de desenvolvimento entre o Departamento de Física da Universidade do Porto, por ele dirigido, e os CTT, cujo Presidente do Conselho de Administração era um outro esposendense, o Eng.º João Maria de Oliveira



Em 1989, o entrevistado no seu gabinete de trabalho no edifício Picoas

Martins! Fechado este triângulo esposendense, mais um conterrâneo entrou em cena, o António Miquelino, que representava em Portugal um fabricante japonês de fibra ótica, a Furokawa, que ofereceu os primeiros metros de fibra para ensaios de investigação. Posso dizer que, naquela altura, Esposende estava no centro do mundo das comunicações óticas!!!

F.E. - A partir de 1993, quando foi nomeado Presidente do Conselho de Administração da TDP-Teledifusora de Portugal, empresa proprietária e gestora da rede nacional de transmissores de rádio e televisão, sendo depois em 1995 nomeado Administrador da RTP- Radiotelevisão Portuguesa, alguns acontecimentos no concelho de Esposende tiveram diretamente cobertura televisiva. Pode recordar-nos quais e porquê?

G.A. - Com efeito, conhecedor de eventos ou atividades realizados em Esposende, que me pareciam merecer cobertura televisiva e que podiam contribuir para a divulgação do nosso concelho, reconheço e confesso (!) ter tido influência para, por exemplo, terem sido transmitidas, em direto e em vários canais da RTP, as Cerimónias da Semana Santa e do jogo de futebol, para as meias-finais da Taça de Portugal, Esposende-Campomaiorense, disputado no Estádio Padre Sá Pereira, depois de os esposendenses terem eliminado, nos quartos de final o poderoso Boavista (coincidências!).

F.E. - Quanto à Casa do Futuro Inclusiva, um projeto seu, enquanto Administrador da Fundação Portuguesa das Comunicações, qual foi o seu verdadeiro impacto?

G. A. - Para falar sobre a Casa do Futuro Inclusiva, começarei por referir o seu enquadramento no Museu das Comunicações, criado em 1947, tendo sido seu primeiro Conservador o esposendense Dr. Mário Gonçalves Viana. Este Museu vem apresentando exposições de caráter histórico, tendo por base o riquíssimo acervo de correios e de telecomunicações. Com a Casa do Futuro Inclusiva criou-se uma nova componente expositiva, virada para o futuro e para a cidadania. Para o desenvolvimento deste projeto, muito contribuíram dezenas de parceiros tecnológicos, empresas nacionais e multinacionais, universidades, start-ups, etc, sendo parceiro, na área da arquitetura, o Prof. Arq. Tomás Taveira, que assumiu gratuitamente o projeto do edifício.

Esta instalação futurista teve grande impacto

nos media, com referências nas televisões, tendo inclusivamente a RTP transmitido, a partir da Casa, em horário nobre, um episódio do programa "Contra Informação". Realço, ainda, uma notícia na página de abertura do site da CNN. Foi publicado um livro, com artigos sobre esta temática, que tinha uma comissão científica de apoio à edição, à qual pertencia o ilustre esposendense Eng.º João Maria Oliveira Martins. Esta exposição foi visitada por grande número de pessoas e constatei com orgulho que Esposende não lhe ficou alheio...tive o prazer de receber docentes e alunos da Escola Profissional e da Universidade Sénior.

F.E. - Em 2000 foi nomeado o primeiro Presidente do Conselho de Administração da NTV-Porto TV. No desempenho desse cargo, que futuro antevia para a NTV-Porto TV?

G.A. - A NTV-PortoTV era um projeto de uma televisão dirigida ao norte do país. O exercício das minhas funções obrigou-me a contactar os Presidentes das Câmaras Municipais da Área Metropolitana do Porto, sendo minha principal preocupação referir o facto de, apesar de exercer funções em Lisboa, ser nortenho, mais especificamente esposendense, pois calculava que ser "mouro" não ajudava. Entretanto, surgiram várias movimentações políticas, centradas na cidade do Porto, que fizeram com que a NTV-Porto TV tenha evoluído para o atual Porto Canal, afastando-se, deste modo, do projeto inicial de ser, numa primeira fase, uma televisão de toda a área metropolitana do Porto.

F.E. - Ao longo do seu rico percurso de vida, certamente que dedicou e ainda dedica algum do seu tempo para se ocupar em atividades de lazer e prazer. Refira-nos alguns dos seus hobbies

preferidos e conte-nos um ou outro episódio que lhe mereça destaque, pelo que representou e representa para si.

G.A. - Desde muito jovem, entreguei-me, com algum entusiasmo, à prática das Belas Artes...Diziam que eu tinha jeitinho! Na arte da escultura, o meu primeiro trabalho foi um busto de um meu professor, do Liceu da Póvoa de Varzim, num pau de giz, que fez grande sucesso junto dos meus colegas. O meu último trabalho teve como base um enorme quadro de ardósia, que estava condenado ao abandono, e que transformei num baixo-relevo, alusivo à investigação eletrónica, estando atualmente numa parede da sala nobre da PT Inovação. Na caricatura, embora tenha sido um atento admirador do Dr. Alceu Vinha, nunca atingi um patamar que me realizasse, mas foi o suficiente para estar representado em muitos Livros de Finalistas da U. Coimbra e U. Porto, o que serviu para ajudar no financiamento dos meus estudos. A pintura tem sido o hobbie mais consistente e que vou mantendo até hoje... Sou mais um elemento que integra o viveiro esposendense de "reformados-artistas".

O meu hobbie mais recente é o colecionismo de tudo que é representativo de Esposende. Guardo comigo vários opúsculos editados pelo esposendense José da Silva Vieira, sendo de realçar o "Onomástico Popular de Espozende", de 1897, onde constam alcunhas que, algumas delas, perduraram até aos nossos dias. Orgulho-me de ser possuidor de uma vasta coleção de postais ilustrados, sendo o mais antigo de 1904. Todo este meu colecionismo está à disposição da Associação Forum Esposendense/Farol de Esposende.

F. E. - Embora fisicamente distante do concelho de Esposende, nomeadamente a partir do ano de 1965, sabemos que, sempre que pode, vem à terra onde

nasceu, visitar a família e falar com amigos, portanto, está atento ao que se vai passando neste Município. Neste pressuposto, perguntamos-lhe como vê Esposende e o seu concelho, presentemente, e que comentários lhe merecem as diferentes fases da sua evolução até à atualidade, nos mais diferentes quadrantes, particularmente desde que deixou de residir cá, pelos motivos já assinalados?

G.A. - Como todos os meus amigos sabem, sempre fui um apaixonado esposendense, não tendo sido por acaso que, embora trabalhando fora, a primeira casa que construí foi em Esposende. Esta minha segunda habitação proporcionou-me uma maior presença na minha terra, não faltando um Natal, uma Semana Santa e Páscoa, um mês de Agosto alargado e sempre que haja qualquer chamamento

familiar. Esta devoção pela minha terra não passou despercebida a políticos locais, meus amigos, pelo que houve várias tentativas para me convencerem a candidatar-me a cargos municipais ...nem que fosse como independente (!).

Num outro âmbito e recuando no tempo, registo que, apesar dos esforços dos responsáveis locais, Esposende esteve estagnado durante décadas, antes do 25 de abril. Com efeito, a Câmara de Esposende não tinha grandes meios, nem técnicos nem financeiros, e a iniciativa privada olhava para outros lados, por exemplo, para a Póvoa de Varzim. Uma visão atual mostra-nos que foi um período de grandes crimes urbanísticos, muito difíceis de corrigir, tendo, felizmente, Esposende passado incólume a este desvario. Depois do 25 de abril, até aos dias de hoje, tem havido uma notável evolução de todo o concelho, que está bem à vista de todos, não só nas zonas urbanas, mas, principalmente, nas zonas rurais, tanto a nível das infraestruturas públicas como de investimento privado. Tal ficou a dever-se a uma maior importância do poder político democrático das várias Freguesias, que temo venha a ser altamente prejudicado pelo ridículamente desequilibrado e irracional arranjo da união das Freguesias de Esposende, contra o qual o silêncio das autoridades locais me parece estar muito mal explicado. Faço votos para que este arranjo seja rapidamente posto em causa e corrigido ou mesmo anulado.

No que às zonas urbanas diz respeito, em especial Fão e Esposende, a modernização que se vem verificando deverá ser complementada por uma política de incentivos ao comércio e à requalificação e ocupação residencial de casas antigas, combatendo, deste modo,

a degradação dos centros urbanos e a sua consequente desertificação.

F.E. - Desde que tem consciência de ter passado a ser um munícipe e cidadão com espírito de análise e de crítica, que personalidades distingue ou destaca como principais responsáveis pelo progresso de Esposende e do concelho e porquê?

G.A. - A nível de responsáveis municipais democraticamente eleitos, Esposende teve a sorte de poder contar com uma elite de gente de elevada craveira e grande dedicação...não quero deixar de referir o primeiro eleito, o Eng.º Alexandre Losa de Faria, que lançou as bases para uma gestão moderna e uma urbanização planeada, segundo critérios exigentes e apoiada por técnicos competentes.

F.E. - No futuro próximo, qual ou quais a(s) área(s) em que o concelho de Esposende deve crescer e o que deverá ser feito, designadamente pela Câmara Municipal, para atrair investidores no sentido de desenvolver economicamente o Município?

G.A. - Julgo que devem ser considerados, à partida, três eixos principais que poderão conduzir a um desenvolvimento sustentado de uma terra com as características de Esposende: o investimento público, bem dirigido e rentável; a atratividade de investimento privado; o desenvolvimento de políticas que conduzam ao bem-estar das populações. Estes três eixos são complementares e interpenetram-se.

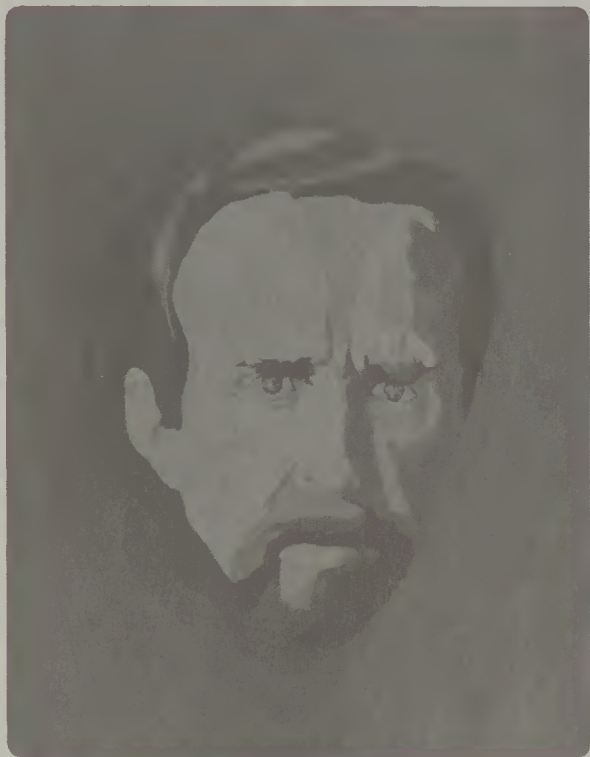
No que tem a ver com uma política de investimento público, seja ele central, municipal ou, como geralmente acontece, misto, deve ser criteriosamente dirigido de acordo com fatores de rentabilidade e respeitando prioridades atribuídas de modo racional. No caso de Esposende, há situações específicas que devem ser consideradas, como sejam o rio e o acesso ao mar, assim como o ensino superior e investigação (atenção à Estação Naval de Apúlia e ao Forte de São João Baptista). Sendo a sazonalidade centrada no mês de agosto um fator de desequilíbrio vivencial da população de Esposende, deverá ser seriamente encarado o modo de reduzir este fenómeno, criando infraestruturas atrativas no campo social, ambiental, cultural, desportivo, lúdico e de exploração da natureza.

A questão da atratividade ao investimento privado, centra-se especialmente na vertente do turismo, pois o slogan "Esposende um privilégio da natureza" é uma irrefutável constatação das boas condições naturais de que desfrutamos. Devemos ter especial atenção ao turismo de qualidade, apoiado numa boa rede de hotéis, restaurantes e pontos de diversão. Quanto à rede de hotéis, temos caminhado em contra-ciclo, sendo o encerramento dos hotéis do Pinhal, Nélia e Acrópole um exemplo dramático desta evolução negativa, não se prevendo que seja revertida a curto prazo. Há que estar atentos ao surgimento de uma nova política hoteleira, baseada no turismo rural e na criação de hostels, havendo em Esposende um bom conjunto de grandes edifícios residenciais de valor histórico que poderão ser reconvertidos para exploração hoteleira, com apoio municipal à iniciativa privada. No campo industrial, pode ser um bom fator de atratividade ao investimento privado, o desenvolvimento de parques industriais, como se vem fazendo atualmente, sempre na base de indústrias "limpas". O comércio local tem vindo a mostrar grande dinâmica, pelo que deve ser acompanhado por iniciativas municipais que, em conjunto com a ACICE, contribuam para o seu crescimento. No setor das pescas, o investimento privado é o caso mais típico de dependência do investimento público, uma vez que se apoia em infraestruturas geridas pelo setor público. A proximidade de Viana do Castelo e Póvoa de Varzim poderá condicionar o esforço financeiro a aplicar em Esposende, que tem muito menor classe piscatória.

No que diz respeito ao desenvolvimento de políticas que conduzam ao bem-estar das populações, a manutenção de uma boa rede de ensino e de apoio hospitalar são fatores essenciais. Acresce que, estando Esposende rodeado por um conjunto de cidades importantes, há que manter uma rede viária de qualidade e um serviço de transportes públicos que sirva condignamente a população mais carenciada. Registe-se o bom exemplo dado pelas centenárias Misericórdias e Bombeiros Voluntários, que têm servido de fermento para o desenvolvimento de um conjunto de atividades de apoio social que tornam Esposende um verdadeiro concelho solidário. Esta vertente social deverá continuar a ser apoiada, para satisfação de requisitos mínimos de bem-estar, acessíveis a toda a população.

F. E. - A terminar, que mensagem quer deixar aos leitores do Jornal Farol de Esposende?

G.A. - Vamos todos continuar a ser dignos dos benefícios com que a Mãe Natureza nos dotou, praticando o civismo, a solidariedade e a participação ativa em tudo que a Esposende diz respeito.



1985 - auto retrato

Áreas de Reabilitação Urbana de Fão, Apúlia, Ésposende e Marinhas

A Câmara Municipal de Ésposende vai avançar com a definição das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) nas localidades de Fão, Apúlia, Ésposende e Marinhas, dando assim resposta a um anseio antigo. Para o efeito, deliberou, em reunião do executivo e por unanimidade, contratar serviços para a execução dos processos de delimitação das áreas e elaboração das operações de reabilitação urbana.

Atendendo a que o novo quadro comunitário de apoio "Portugal 2020" contempla verbas para este tipo de intervenções, o Município pretende, atempadamente, definir os planos de pormenor a executar em cada uma das localidades, criando condições para, oportunamente, tentar cativar recursos financeiros para a sua execução. O trabalho a desenvolver reveste-se de uma complexidade significativa, envolvendo várias especialidades e, por conseguinte, diversos técnicos, razão pela qual o Município optou por o entregar a uma entidade externa, que disporá do prazo de seis meses para executar os projetos.

O Presidente da Câmara Municipal realça a importância da elaboração das ARU, considerando que constituem um "instrumento muito importante de planeamento, na medida em que determinará uma intervenção integrada de reabilitação destas áreas, a qual trará também benefícios para os particulares, nomeadamente de natureza fiscal". Benjamim Pereira sublinha que este trabalho de planeamento urbano será desenvolvido em articulação com as respetivas Juntas de Freguesia, abrindo também a discussão à comunidade.

Fonte: CME



Molhe Norte da Embocadura do Rio Cávado avança para concurso público

Segundo informação que nos chegou, veiculada pelo Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal de Ésposende, a Reabilitação do Molhe Norte da Embocadura do Rio Cávado vai ser concretizada, no âmbito do Programa Polis Litoral Norte, representando um investimento global na ordem de 1 milhão de euros. A sociedade que gere o programa que está a desenvolver a requalificação e valorização do litoral entre Caminha e Ésposende deliberou, no passado dia 12, proceder ao lançamento do concurso público da obra, que, se tudo correr como previsto, deverá ter início ainda antes do verão, tornando realidade um anseio que há muito vem sendo reivindicado, particularmente pela comunidade piscatória local. Ciente da importância desta intervenção, quer para garantir a segurança na entrada da barra, quer para assegurar a manutenção do areal na Praia de Suave Mar, o Município liderado por Benjamim Pereira empreendeu total dedicação e empenho com vista à sua concretização, esforços recompensados com a inclusão da obra no Aviso do POSEUR (Programa Operacional para a Sustentabilidade e Uso Eficiente de

Recursos), publicado a 1 de outubro de 2015. Aquando da inauguração/visita a obras da Polis em Viana do Castelo e Caminha, no passado mês de dezembro, o Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, reafirmou a importância desta intervenção, para a qual a Polis Litoral Norte tinha já executado projeto.

O Presidente da Câmara Municipal de Ésposende, Benjamim Pereira, expressa a sua satisfação por ver atendida mais esta pretensão apresentada pelo Município, dizendo que "registamos, com agrado, o facto de a Administração Central ter sido sensível aos nossos argumentos e ter percebido a necessidade e prioridade desta intervenção, dado que está em causa, sobretudo, a segurança da navegação". Satisfeito por ver assegurada a continuidade do Programa Polis Litoral Norte, o Autarca sublinha que "Ésposende tem muito a ganhar com o prolongamento deste programa de acção, quer no que se refere à valorização do nosso território, quer no que respeita ao reforço da segurança da nossa costa, como atestam as intervenções já executadas, e que, no total, traduzem um investimento de vários milhões de euros".

Município reforça apoio aos Coros de Pequenos Cantores e Ars Vocalis

O Município de Ésposende vai reforçar o apoio ao Coro de Pequenos Cantores de Ésposende (CPCE) e ao Coro Ars Vocalis. O subsídio anual a cada um dos coros aumentará de 6000 euros para 7500 euros, de acordo com deliberação aprovada, em reunião de Câmara. A votação contou com a abstenção do Vereador do PS e o voto contra da Vereadora do CDS/PP. O protocolo de colaboração estabelecido com a Zendensino - Cooperativa de Ensino IPRL mantém a direção pedagógica e musical de ambas as formações a cargo da Escola de Música de Ésposende, e estabelece a realização no concelho de dois concertos gratuitos anuais, por cada um dos coros.

Com este reforço do apoio aos coros, o Município visa continuar a garantir a formação musical gratuita às crianças e jovens do concelho, contribuindo para o seu enriquecimento pessoal e cultural. Além desta mais valia, pretende-se garantir uma maior oferta cultural no Município, possibilitando o acesso dos cidadãos ao lazer e à cultura. Recorde-se que o CPCE é direcionado a crianças e jovens com idades entre



os 6 e os 15 anos e que o Coro Ars Vocalis integra os jovens com idade superior.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, realça que o Coro de Pequenos Cantores de Ésposende e o Coro Ars Vocalis "são projetos de elevada qualidade que orgulham e prestigiam Ésposende, que importa manter e aos quais pretendemos dar ainda maior visibilidade".

Declaração de voto contra da Vereadora Berta Viana

A propósito da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município e a Zendensino Cooperativa de Ensino, IPRL, a Vereadora do CDS, Berta Viana, votou contra tendo apresentado declaração de voto, documento que nos foi enviado integralmente e do qual extraímos o que nos pareceu essencial. A Vereadora do CDS justifica o seu sentido de voto essencialmente em dois fatores. Por um lado por ter, "em 24 de Setembro de 2015, solicitado documentos e informações sobre a Zendensino Cooperativa de Ensino, IPRL, tendo o seu pedido sido deferido pelo Presidente da Câmara, mas não lhe terem facultado esses documentos e esclarecimentos, o que a levou a renovar o pedido, por escrito, em 19 de Novembro de 2015, solicitando novamente esses documentos". "Ainda assim, até ao dia de hoje 15.01.2016, nada me foi entregue e continuo a aguardar. Quero ressaltar a atuação do Senhor Presidente da Câmara, quanto a este assunto, pois, no que toca ao meu pedido de documentos, só tenho a louvar a forma firme e descomprometida como tem agilizado o tratamento da situação, no sentido de que tais documentos me sejam facultados, solicitando até um parecer jurídico face à recusa de entrega dos documentos solicitados, e, como tal, é de grande lisura e transparência a sua atuação".

Por outro lado, refere Berta Viana, "a proposta merece o meu voto contra, sendo certo que tudo farei para que a Escola de Música de Ésposende se autonomize da Zendensino e o alvará seja transferido para um projeto que contemple a criação de um conservatório de música e artes, pois o projeto assumiu uma dimensão, mérito e reconhecimento tal que urge de facto autonomizá-lo, permitindo a sua consolidação e crescimento". E mais adiante acrescenta: "por tudo isto, não quero, nem posso aprovar um protocolo de colaboração com vigência prevista de dois anos, pois isso levará à manutenção da situação atual, que, contrariamente àquilo que se pretende fazer crer, é uma situação de manifesto e insustentável conflito de interesses entre a Zendensino e a Escola de Música". "O meu voto contra é um voto de protesto e mais do que isso uma oportunidade dada ao Senhor Presidente da Câmara para que lidere este processo e se inteire pessoalmente deste assunto, em nome do interesse público municipal, da transparência e do seu bom nome. Enquanto vereadora eleita pelo CDS, nada mais posso fazer senão alertar e pedir informação. Enquanto vereadora do CDS não posso compactuar com esta situação e não me conformarei com tudo a que tenho assistido a este propósito".

Benjamim Pereira redistribui áreas funcionais da Câmara Municipal

O Presidente da Câmara Municipal de Ésposende, Benjamim Pereira, procedeu à redistribuição das áreas funcionais da Autarquia, medida que marca a entrada na segunda fase do mandato e que passa por "adequar cada área às características intrínsecas de cada vereador, por forma a obter uma maior eficácia, eficiência e racionalização no desempenho das suas funções". Para além da redistribuição de áreas funcionais, definida em total consonância com os seus vereadores, Benjamim Pereira entendeu criar outras, nomeadamente Gestão de Projetos, Fundos Comunitários, Comunicação e Marketing Territorial, Gestão e Manutenção de Infraestruturas e Recursos Humanos.

Nesta segunda fase do mandato, o Presidente da Câmara Municipal chama a si Gestão Urbanística, gerindo também as áreas da Gestão de Projetos e Obras Municipais, Comunicação e Marketing Territorial, Gestão Financeira e Fundos Comunitários, Ordenamento do Território, e Juntas de Freguesia.

No quadro das alterações implementadas, Benjamim Pereira transferiu para o Vice-Presidente, António Maranhão Peixoto, o Desenvolvimento Económico, área que estava sob a sua alçada e que constituiu um dos vetores primordiais do seu programa eleitoral. Para além de manter as áreas funcionais Energia (anteriormente designada Iluminação Pública), Mobilidade, Proteção Civil e Segurança, e Florestas, Maranhão Peixoto assume também as da Agricultura e Pescas, Comércio e Indústria, e Mercados e Feiras.

Até aqui sob a responsabilidade do Presidente, as áreas da Administração e do Ambiente foram transferidas para a Vereadora Raquel Vale, que passou a assumir também a dos Recursos Humanos, mantendo as da Coesão Social, da Saúde Pública, e da Qualidade e Modernização Administrativa.

Por seu lado, o Vereador Rui Pereira fica responsável pela nova área Gestão e Manutenção de Infraestruturas, continuando a gerir as do Turismo, Desporto, Juventude e Transportes, sendo que a Vereadora Jaqueline Areias se mantém à frente da Educação e da Cultura.

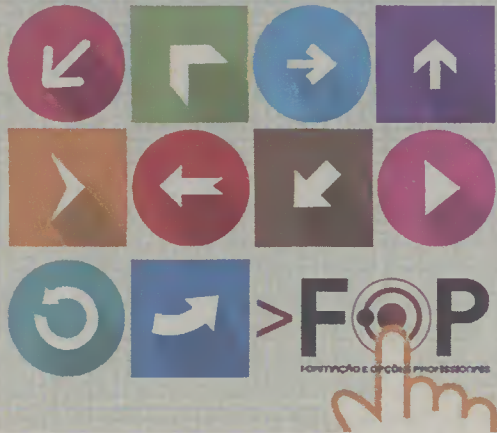
Consciente dos compromissos assumidos perante o eleitorado e focado no rumo que traçou para o concelho, Benjamim Pereira confia totalmente nas mudanças operadas. "Estas alterações garantirão um ainda melhor desempenho da minha equipa na prossecução dos objetivos que delineamos em prol do desenvolvimento e crescimento do concelho e do bem-estar de toda a população", afirma o Autarca, assegurando que "mantemos o mesmo empenho e determinação em continuar a fazer de Ésposende um concelho de referência".

Fonte: CME

Escola Profissional de Esposende

**EPE VENCE CONCURSO ESCOLAR
TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA_TAI2
PROFESSORES: PEDRO MONTEIRO E SARA CEPÁ**

A aluna Filipa Manuela Moreira da Fonseca, do 3.º ano do curso Técnico de Apoio à Infância, da Escola Profissional de Esposende, venceu o Concurso Escolar para criação de cartaz do 13º Fórum Formação e Opções Profissionais da Póvoa de Varzim. A entrega do prémio Papelaria Locus será no dia 28 de abril, na sessão de abertura da Mostra Informativa.



Organizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim em parceria com a Escola Profissional de Esposende, o concurso tem como principais objetivos: contribuir para o desenvolvimento de competências ao exercício pleno de cidadania, estimulando simultaneamente a sensibilidade estética e o aperfeiçoamento da comunicação visual e envolver os alunos nas dinâmicas do Fórum Formação e Opções Profissionais para melhor identificarem o seu futuro.

O 13º Fórum Formação e Opções Profissionais irá realizar-se de 18 de abril a 16 de maio. Trata-se de um evento pensado para a comunidade estudantil e tem como objetivo apresentar o mais variado leque de possibilidades aos estudantes do concelho, no que respeita a opções profissionais, de ensino e formação.

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Comunicação da CMPV.

**CAMPANHA "LITTER LESS"
TÉCNICO DE GESTÃO
DO AMBIENTE_TGA1
PROFESSORES: JOÃO JAQUES**

A Escola Profissional de Esposende faz parte de um grupo de 20 escolas em Portugal selecionadas para participarem, neste ano letivo, na campanha internacional Litter Less, coordenada pela Foundation for Environmental Education internacional. Esta campanha, associada aos Programas Jovens Repórteres para o Ambiente e Eço-Escolas, tem como objetivo trabalhar, informar, sensibilizar e mudar comportamentos visando a redução de resíduos. O projeto concretiza-se através da realização de reportagens em formato escrito, fotografia e vídeo.



Neste contexto, decorreu no dia 9 de janeiro, na sede da ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, em Lisboa, o workshop "Dicas para Jornalistas" com a participação de cerca de 40 professores e alunos envolvidos no projeto Litter Less Campaign 2016. A EPE esteve representada pelo professor João Jaques, coordenador do Programa Eco-Escolas e pelo aluno Carlos Costa, finalista do curso Técnico de Gestão do Ambiente. A iniciativa contou com a presença de jornalistas do Observador (Vera Novais) e da RTP (Sílvia Alves e João Martins) e possibilitou aos presentes a formação teórica e prática sobre a escrita do texto jornalístico, imagem e vídeo.

Ficamos a aguardar as reportagens ambientais e fazemos votos para que esta campanha traga bons resultados para a EPE.

**"CARLOTA E O PLANETA AZUL" VOLTA A CENA COM MAIS DOIS ESPETÁCULOS
TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA_TAI2
PROFESSORES: HUGO VIEIRA, LILIANA CRUZ E SARA CEPÁ**

Considerando o sucesso do espetáculo "Carlota e o Planeta Azul", em dia de estreia, levado a cena pelo curso de Técnico de Apoio à Infância, do 3.º ano, no dia 16 de dezembro, não havia como não repetir a encenação.



Assim, no dia 8 de janeiro a peça de teatro foi apresentada novamente a todos os encarregados de educação e comunidade em geral e no dia 21 de janeiro, a convite da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, a peça foi apresentada a cerca de 200 crianças das IPSS's deste concelho.

Todas as sessões lotaram e, entre público infantil e adulto, perfizeram uma assistência de cerca de 650 pessoas.

Todas as apresentações constituíram momentos raros na vida desta turma e que, com toda a certeza, irão permanecer para sempre na memória de todos que assistiram e estiveram envolvidos na dinâmica da organização.

A turma esteve sempre à altura do desafio, através do excelente desempenho e disponibilidade que fez brilhar o imaginário que, mesmo em janeiro, deve, também, ser mágico.

TEATRO "IMPÉRIO"

**TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO_TR8 / TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA_TAI2/
TÉCNICO DE GESTÃO DO AMBIENTE_TGA1**

PROFESSORES: ANA SOARES, LUZIA SILVA, SANDRA AMORIM E SÍLVIA PIRES

Sempre com a mesma originalidade, a companhia de teatro ETCtera fez uma surpreendente adaptação de duas obras-primas da literatura universal, "Os Lusíadas", de Camões, e "A Mensagem", de Fernando Pessoa.

As turmas do 3.ºano tiveram uma manhã repleta de cultura, de aprendizagem e de diversão, no dia 12 de janeiro, no Cine-teatro Garrett, na Póvoa de Varzim. Foi uma experiência que tão cedo não será esquecida, já que os atores tiveram a capacidade

de adaptar estes dois textos à linguagem dos alunos, possibilitando uma melhor compreensão da matéria, vivendo momentos de descontração e humor, mas também de aprendizagem.



Se havia dúvidas sobre a temática destas duas obras, elas foram dissipadas, pois a linguagem e recursos utilizados ajudaram os alunos a perceber a importância destes textos na valorização da pátria e dos portugueses.

Em jeito de conclusão, é, indubitavelmente, uma experiência a repetir, pois este género de manifestações incute nos alunos o gosto quer pelo teatro, quer pela literatura portuguesa.

**"A PÓVOA DE VARZIM NA I GRANDE GUERRA"
TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL_TTAR7**

PROFESSORES: MARIANA CAPITÃO E SANDRA AMORIM

No dia 15 de janeiro, a turma TTAR7 dirigiu-se ao Museu Municipal da Póvoa de Varzim, no âmbito das disciplinas de História da Cultura e das Artes e Técnicas de Acolhimento e Animação, onde os alunos tiveram o privilégio de ver e aprender a história aterrorizante da 1ª Guerra Mundial, alargando, assim, os conhecimentos e ficando sensibilizados pelas pessoas que deram a vida pela Pátria.

Depois de ver a exposição que retratava esses anos (1914-1918), ainda houve tempo para visualizar um pequeno filme sobre a evolução do fardamento e armamento.

A turma agradece a oportunidade de conhecer mais de perto a história universal.



PUB

INSCREVE-TE JÁ!

WWW.EPE.PT

2015/2016

Cursos

12º ano | Nível 4

COZINHA/PASTELARIA

RESTAURANTE/BAR

RECEÇÃO

APOIO À INFÂNCIA

Cursos Vocacionais de nível básico

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 964 701 368

www.facebook.com/EPesposende

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende

Atividade da Associação

O Plano Anual de Instrução Contínua teve início no passado sábado, com o tema Equipamentos, Manobras e Veículos. Na mesma tarde, teve início a Instrução Inicial da Carreira de Bombeiro, com a receção aos novos estagiários.



A nova direção reuniu pela primeira vez no passado dia 9 de janeiro, tendo tratado de vários assuntos. Aprovou cerca de 250 novos associados.

Medalha de mérito de proteção e socorro, no grau ouro e distintivo azul, para os Bombeiros Voluntários de Esposende

No passado dia 19 do corrente mês de janeiro, foi publicado, no Diário da República, o Despacho n.º 882/2016, assinado em 6 deste mesmo mês, pela Ministra da Administração Interna, Maria Constança Dias Urbano de Sousa, cujo teor é o seguinte:

"Por ocasião da celebração do 125.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende e reconhecendo o exemplar percurso da sua existência ao serviço da comunidade e da protecção e socorro de populações, com uma atuação sempre caracterizada pelo heroísmo, pela abnegação e pela solidariedade para com o próximo, concedo à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, nos termos do disposto nos n.os 1 e 2, do artigo 3.º, e no 1, do artigo 4.º, ambos do regulamento anexo à portaria n.º 980 - A/2006 (2ª série) de 14 de junho, a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau ouro e distintivo azul. 06 de janeiro de 2016 - A Ministra da Administração Interna, Maria Constança Dias Urbano de Sousa".

Assinale-se que este género de

distinção foi criado no ano de 2006, pelo Ministério da Administração Interna, tendo por objetivo reconhecer, publicamente, pessoas e instituições que contribuam, abnegada e decisivamente, para o sucesso de operações de proteção e socorro, no sentido de minorar custos materiais e atenuar o sofrimento dos que são atingidos por graves acidentes graves e/ou catástrofes.



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende

**Ajuda-nos a ajudar!
Torna-te sócio!**

125
ANOS

Rua dos Bombeiros 4740-230 Esposende T 25396960 | 927994557 | 927994558 F 253965144 M geral@bvvesposende.org

PUB



ESPOSENDE
câmara municipal

Apoio:
esposende 2100

Sponsor:
iat

II TRAIL DE ESPOSENDE

3 DE ABRIL 2016



7

27
Janeiro
2016

www.cm-esposende.pt/ecoemotions

Esclarecimento da Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende

A propósito de uma notícia publicada num órgão de comunicação social nacional, em 18 do mês corrente, intitulada "Pescadores pagam 50€ por serviço gratuito" e, como refere a nota que nos chegou à redação, informando também que "é a única associação do país que cobra 50 € para pedir o FCSPP" e que "este custo é adicional à quota que pagam anualmente para a Associação (150€ em média)", a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende vem, publicamente, esclarecer o seguinte:

1 - «Cada embarcação de pesca associada paga um valor anual de 150€, para tratamento administrativo, nomeadamente, renovação de licença de pesca; renovação/alteração de rol de tripulação; pedidos de autorização vários; requerimentos de vistorias; aquisição de equipamentos; pedidos de troca de licenças; licenças de VHF; renovação de cartas de navegação; pedidos de subsídios de modernização e motorização das embarcações de pesca; colaboração com a DOCAPECA, PORTOS e LOTAS fazendo a exploração da lota e pagamento de marés; colaboração com a seguradora Mútua dos Pescadores; Colabora com um advogado para atendimento gratuito; entre muitos outros assuntos.

2 - A Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE), funciona também como uma "loja social", prestando todo o apoio e ajuda à classe piscatória do Norte do País, por vezes nos mais variados assuntos.

3 - Um tripulante de uma embarcação apenas paga 15€/ano de quotas, os pescadores reformados pagam 5 €/ano, os trabalhadores de terra só pagam quotas se tiverem cédula de pescador e forem associados e estes são também candidatos ao FCSPP (exceto os reformados).

4 - A porta da sede da APPCE está sempre aberta para receber e atender quem entra, mesmo quando as quotas estão por liquidar. Todos os assuntos são tratados imediatamente e é uma novidade para nós saber que há quem sofra represálias!

5 - O valor que os "vários" pescadores reclamam de pagar, para ser enviada uma candidatura ao FCSPP, foi aprovado em Assembleia Extraordinária de Sócios, no dia 17 de Janeiro de 2014, por unanimidade dos que quiseram estar presentes, tendo sido a Convocatória afixada nos locais habituais no dia 7 de Janeiro de 2014.

6 - O objetivo dessa Assembleia foi o de alertar para o facto de a Associação estar a passar por um período de dificuldade financeira e, tendo em conta que o FCSPP, seria um valor que iriam receber extraordinariamente, com o valor doado à APPCE esta conseguiria equilibrar as contas e manter a porta aberta. Todos os associados respeitaram e cumpriram sem reclamar, pois é do interesse deles manter esta Associação em funcionamento e não denegrir a imagem daquela que os representa a nível institucional, junto das mais variadas entidades ligadas ao setor».

Município assegura funcionamento da Pousada da Juventude

A Pousada da Juventude Foz do Cávado, empreendimento localizado em Fão, vai manter-se em funcionamento ao longo de todo o ano. Na sequência do anúncio de encerramento temporário da Pousada da Juventude, a Câmara Municipal de Esposende encetou diligências junto da Movijovem, entidade responsável pela gestão da Rede Nacional de Turismo Juvenil, no sentido de travar a intenção e manter em atividade, durante todo o ano, esta unidade de alojamento de jovens, atendendo ao inegável contributo que representa para a dinamização do turismo local. Fazendo valer os seus argumentos, o Município conseguiu evitar o encerramento temporário da Pousada da Juventude, o que se traduz numa mais valia do ponto de vista económico. A existência desta unidade de alojamento expressa e vai ao encontro da firme vontade do Município de promover o desenvolvimento turístico do concelho, com oferta diversificada de serviços, durante todo o ano, para todas as camadas

da população e, em especial, para os jovens. No âmbito das políticas de apoio à Juventude, a Câmara Municipal tem vindo a potenciar e desenvolver a componente de apoio aos jovens, nomeadamente através da dinamização de projetos de criatividade, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil.

Face ao entendimento alcançado, o Município defende a concretização de ações de promoção e divulgação desta unidade de alojamento, por parte da Movijovem, no sentido de maximizar a mais-valia que representa para o futuro da região e das suas populações. À Movijovem cabe assegurar o bom funcionamento do empreendimento, promovendo a melhoria e aperfeiçoamento da sua gestão, enquadrando-o nos melhores níveis de qualidade, conforto e bem-estar e inserindo-o na realização de ações complementares de animação e lazer. A Pousada da Juventude de Foz do Cávado é um empreendimento moderno, de grande qualidade, que dispõe de 91 camas, distribuídas por 10 quartos duplos (um dos quais destinados a pessoas com mobilidade reduzida), 16 quartos múltiplos com quatro camas cada, um quarto familiar com duas camas individuais e um sofá-cama, e três camas extra, estando ainda apetrechada com diversos serviços complementares, como cozinha e lavandaria de alberguista, bar, refeitório, sala de reuniões, sala de convívio, campo desportivo, piscina, acesso à Internet, entre outros.

Fonte: CME



Um "jantar de ano novo" que prova a vitalidade dos socialistas em Esposende

O "jantar de ano novo" promovido no passado dia 16, pela estrutura concelhia do PS/Esposende, prova como o partido está mais pujante do que nunca neste concelho, apresentando ótimos sinais de crescimento e de dinâmica que nos apraz registar". As palavras são de Joaquim Barreto, deputado e presidente da Federação Distrital de Braga, que se associou a este momento festivo. O encontro dos militantes de Esposende - a que se associaram igualmente os deputados Domingos Pereira e Palmira Maciel - registou a adesão de mais de duas centenas de pessoas e foi aproveitado por Laurentino Regado, o líder concelhio, para uma homenagem aos militantes mais antigos desta secção. Na sua alocução, o líder da concelhia do PS de Esposende congratulou-se pela grande adesão de militantes e simpatizantes do concelho que dessa forma quiseram mostrar a força que o PS vai tendo em Esposende e agradeceu aos militantes homenageados a sua força de continuarem a defender o PS, sendo que muitos dos homenageados já o fazem há 40 anos. Nas suas declarações, Laurentino Regado afirmou que este é um «tempo novo no país, mas que também quer a direção do PS que seja o início de um tempo novo no concelho de Esposende em 2017».

Na sua intervenção, o presidente da Federação do PS/Braga fez uma análise do momento político interno e da

governança socialista, enfatizando os sinais que lhe permitem antever um longo governo de António Costa. Joaquim Barreto aproveitou a circunstância para apresentar aos presentes o deputado responsável pela representação do concelho de Esposende na Assembleia da República, Domingos Pereira.

Foi então a vez de o próprio parlamentar barcelense manifestar toda a sua disponibilidade para «ajudar a resolver os problemas» que eventualmente considerem estar ao seu alcance, agradecendo mesmo toda a interação que os socialistas de Esposende possam vir a estabelecer com o seu deputado.

Também a líder distrital das Mulheres Socialistas e deputada, Palmira Maciel, e o presidente da Distrital de Braga da Juventude Socialista, José Litra, usaram da palavra para se colocar ao dispor dos esposendenses, tendo este último manifestado a vontade de implantar a JS neste concelho.



Jantar do andebol do Centro Social de Mar

A secção de andebol feminino do Centro Social da Juventude de Mar realizou o tradicional jantar de Natal, a que presidiu o vice-presidente da Câmara, Maranhão Peixoto. O evento desportivo, em que foram atribuídas várias distinções, no âmbito da II Gala Pitos de Ouro, contou com a presença dos corpos sociais da Associação, atletas, técnicos e dirigentes, além da equipa de veteranos de futebol masculino.

No uso da palavra, Maranhão Peixoto referiu que a instituição "é grande na ambição e os projetos que nos envolvem são de imensa consistência" como o demonstram o trabalho de pesquisa sobre "Memórias de S. Bartolomeu do Mar", que levou dezassete anos a elaborar. Já no que respeita ao andebol, o autarca salientou o contributo desta modalidade na "libertação da mulher", pois, em épocas anteriores, "elas ficavam e eles iam" e "hoje, com o andebol, elas partem e eles ficam". "É esta dialética que faz o progresso local", atirou M. Peixoto. Antes de terminar, deixou a garantia do apoio da Câmara ao andebol, pois "somos uma família e, por isso, confio no futuro".

Paulo Martins, técnico das seniores e coordenador do andebol, agradeceu a presença de todos e do trabalho de animação que as seniores proporcionaram. E, dirigindo-se à plateia, foi categórico no objetivo para

a presente época: "este ano é para ganhar tudo, pois é uma prenda pelos 40 anos do Centro. Vamos ganhar e subir de novo à 1ª divisão", rematou o responsável. A terminar, agradeceu ao Centro Social, aos pais e aos diretores de andebol que têm sido incedíveis na resolução dos problemas".

O presidente Fernando Cepa agradeceu a presença de todos e garantiu "total disponibilidade no apoio às magníficas equipas de andebol que têm levado longe a modalidade". Saudou, "com muita alegria e amizade" as atletas, dizendo sentir "muito orgulho" nas suas prestações no campo e na "postura cívica, que são um exemplo para todos". Agradeceu ainda aos pais que são uma "referência no apoio", aos técnicos, diretores e dirigentes pelo "empenho e dedicação" no dia a dia.

Sampaio Azevedo



Centro de Educação Ambiental acolhe "Janeiro, Mês da Ciência"

Janeiro é, mais uma vez, "Mês da Ciência", no Centro de Educação Ambiental do Município de Esposende. A iniciativa engloba um conjunto diversificado de atividades lúdico-pedagógicas, dirigidas essencialmente à comunidade educativa concelha, em que se destacam as atividades ligadas a experimentação em diferentes áreas da ciência, mas também ao conhecimento do complexo e organizado mundo da abelhas e das vespas. Assim, os participantes tiveram a possibilidade de, gratuitamente, visitarem a exposição temporária "O mundo das abelhas", assistindo à história "As vespas não fazem mel?" ou participando num dos Ateliers de Ciência dinamizados pelo CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental. A exposição, que esteve patente até ao passado dia 23 de janeiro, retratava o mundo fascinante das abelhas e da apicultura, bem como o papel fundamental desempenhado por estes insetos na manutenção da diversidade florística e a problemática da presença da vespa asiática na região norte. A mostra incluiu um conjunto de painéis informativos dedicados às abelhas e à forma como se organizam nas colmeias, bem como alguns materiais e utensílios ligados à atividade apícola, cedidos pela Casa das Bétulas. Esta exposição, também dedicada à vespa asiática, para além de informação de caráter mais

geral, permitiu aos visitantes poderem também ver de perto exemplares dos ninhos fabricados por este inseto exótico, cedidos pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.

Direcionada para a educação Pré-Escolar, a história "As vespas não fazem mel?" visa dar a conhecer as principais diferenças entre as abelhas e as vespas e, nos Ateliers de Ciência, são realizadas diferentes atividades experimentais relacionadas com os efeitos da presença de microplásticos nos oceanos, com a diversidade de algas e com a forma como vivem alguns anfíbios.

De modo a assinalar localmente o Ano Internacional das Leguminosas, igualmente no dia 23 de janeiro, foi realizado um workshop, onde se pretendeu dar a conhecer os vários benefícios nutricionais da inclusão das leguminosas numa dieta saudável. Esta iniciativa, que incluiu também a realização de um showcooking dedicado a este grupo de alimentos, foi orientada pela nutricionista e nutrícoach Alexandra Lima, autora do livro "Aprender a cozinhar com as cores".

Mais informação sobre a iniciativa "Janeiro, Mês da Ciência" está disponível no portal www.esposendeambiente.pt e no Blogue do CEA. As marcações ou pedidos de esclarecimento poderão ser efetuados através do telefone 253 967147 ou através do endereço eletrónico cea@esposendeambiente.pt.



Notícias da Escola Sementes de Liberdade

A Escola Sementes de Liberdade, enquanto estância de aprendizagem, alarga a sua oferta vivencial a toda a comunidade educativa, com o Périplo de Workshops sobre os mais variados temas, todos eles com uma forte componente prática, permitindo, mais do que conhecer, VIVER. Com este périplo, pretende-se enriquecer as vivências pedagógicas, lúdicas e familiares da comunidade, tornando acessível o conhecimento de forma experimental e vivencial. A iniciativa iniciou-se no período letivo passado com o workshop "Vivenciar a Escola Sementes de Liberdade", no qual os participantes vivenciaram, na primeira pessoa e sem interlocutores, algumas das experiências que a Escola Sementes de Liberdade proporciona aos seus alunos, ficando a conhecer o trabalho, as pessoas, as paredes e a essência da Escola. Posteriormente, desenvolveu-se o workshop "O resgate consciente do sagrado feminino", trazendo uma forma diferente de vivência e auto-conhecimento, através do qual, os participantes puderam conhecer a Roda do Ano Celta e o convite que esta faz, em cada estação e/ou celebração, a realizar uma viagem arquetípica da psique e das várias facetas da Deusa, de encontro ao

seu feminino integrado e pleno.

Hugo Direito Dias, Diretor Pedagógico da Escola, refere "ser um convite a toda a comunidade para conhecer melhor a Escola Sementes de Liberdade e as suas potencialidades, não somente enquanto escola, mas como estância de aprendizagem, seja ela de que tipo for. Estes workshops, vão, ainda, possibilitar às famílias fazer algo juntas, em tempo de qualidade e construção pessoal e social". A abertura da Escola aos pais e restante comunidade é uma componente de forte solidez no desenvolvimento das crianças, ratificada por Cristina Capela, Encarregada de Educação de uma das alunas que frequenta a Escola desde a sua abertura, pois "unifica a família, permitindo-me, de forma sensata, participar ativamente no desenvolvimento da minha filha e testemunhar o quão feliz ela é na escola e consigo própria".

Durante o mês de janeiro, a Escola está a divulgar a continuação do workshop "O resgate consciente do sagrado feminino", facto que ocorreu no passado dia 16, e um workshop para ser vivido em família, contando com as potencialidades da Expressão Musical, intitulado "Dó, Ré, Mi, com Música e Movimento", a realizar no próximo dia 30 de janeiro.

Re-viver as Janeiras em Antas

Desde há algum tempo, a tradição de cantar as Janeiras, em Antas, cumpre-se, através do percurso dos músicos da Banda de Antas que, divididos em pequenos grupos instrumentais e acompanhados por um cantor ao jeito popular, percorram a freguesia, cumprindo a tradição e angariando fundos para as atividades da escola de música da referida Banda. Este ano, a tradição cumpriu-se, no passado dia 02 de janeiro, com o tradicional cantar das Janeiras, proporcionando momentos de salutar convívio entre os músicos e os habitantes da freguesia de Antas. Este formato mantém-se inalterado ao longo dos anos, ainda que, algumas vezes, o cantar das Janeiras seja protagonizado por outros grupos da freguesia em angariações pontuais de fundos. O grupo Coral masculino "à Banda", recém-formado em Antas, resolveu neste início de ano, percorrer os caminhos de Antas, cantando as Janeiras, entoando melodias populares, com o intuito da preservação do património musical na sua vertente mais popular e o fortalecimento de laços de convívios entre os vários grupos associativos da freguesia e a comunidade em geral. Esta iniciativa contou com dois

momentos: o percurso pelos caminhos de Antas, na semana de 4 a 10 de janeiro, e a organização de um pequeno encontro de cantares de janeiras de Antas, que teve lugar no salão paroquial, na tarde do passado dia 10.

Deste encontro participaram o Grupo de Jovens Esperança, o Grupo de Janeiras da Banda de Antas, o Grupo de Cantares e Dançares de Antas e, por fim, o grupo anfitrião do evento, o Coro "à Banda". Todos os grupos participantes cumprem ou cumpriram a tradição de cantar as Janeiras na freguesia de Antas. Desde há cerca de 5 anos, o Grupo de Cantares e Dançares de Antas tem percorrido a freguesia, desejando as "Boas Festas", de modo agradecer o apoio da comunidade às atividades por este grupo desenvolvidas. Esta iniciativa acontece no Domingo mais próximo à solenidade de Natal. Os elementos do "Coral à Banda" consideraram proveitosa esta primeira iniciativa, sendo que é sua intenção repeti-la em 2017, de modo a preservar a tradição e reforçar os laços associativos muito presentes na freguesia de Antas.

Duarte Neiva

Padre José Miguel, um ano de saudade

Assinalou-se, no passado dia 20 do corrente, um ano do desaparecimento do Padre José Miguel Torres Pereira, natural da freguesia de Belinho e pároco das freguesias de Apúlia e Rio Tinto. A celebração evocativa do 1.º aniversário de falecimento teve lugar no dia 23 de



Janeiro, uma eucaristia presidida pelo Arcipreste de Esposende e concelebrada por outros sacerdotes ligados à atividade pastoral no arciprestado de Esposende. A Missa, solenizada pelo Grupo Coral de Apúlia, congregou na matriz de Apúlia inúmeros fiéis, teve, no momento de ação graças, as palavras de homenagem ao extinto sacerdote, proferidas pelo seu sobrinho José Lemos, e o seu final na romagem à sepultura do extinto

sacerdote, no cemitério de Belinho, onde foi depositada uma pequena lápide, assinalando a sua atividade pastoral nas referidas paróquias. Para a os tempos vindouros ficará também um pequeno memorial, erigido no lugar de Criad-Apúlia, acompanhado de uma outra pequena lápide. Nela é visível o seguinte testemunho: "As marcas que são deixadas por um grande homem, ficam gravadas na alma de quem caminhou a seu lado".

Na sequência do lugar de pároco deixado vago em virtude deste acontecimento e ausência de ordenações sacerdotais para o prover, entendeu a arquidiocese de Braga criar a nova unidade pastoral Esposende-Centro/Sul, tendo esta com o moderador e coordenador o Padre Delfim Duarte Fernandes e auxiliares os Padres Rui Neiva e António Lima, que prestam serviço às paróquias de Esposende, Vila Chã, Gandra, Gemeses, Fão, Fonte-Boa, Rio-Tinto e Apúlia.

Duarte Neiva

Esposende organiza 1.º Salão de Motos de Competição

Numa organização da Câmara Municipal de Esposende e do ex-piloto esposendense Alex Laranjeira e com o apoio do Clube Motard da Guia e da Federação Portuguesa de Motociclismo de Portugal, a cidade de Esposende vai acolher, entre os próximos dias 29 e 31 de janeiro, o 1.º Salão de Motos de Competição. O evento, a decorrer num pavilhão da Zona Industrial de Esposende, junto ao Hipermercado Continente, vai contar com cerca de meia centena de máquinas de competição de diversas disciplinas e de várias épocas, entre as quais algumas das motos com que Paulo Gonçalves, Hélder Rodrigues ou Bernardo Villar correram no Rali Dakar. Nesta mostra será possível, apreciar a Bultaco com que Ricardo Tormo competiu no Mundial de Velocidade, a Kawasaki ZX-10R que levou Tiago Magalhães ao título do Nacional de Velocidade, a Yamaha TZ 250 com que Felisberto Teixeira participou no Europeu de Velocidade, entre várias outras motos, como as de Alex Laranjeira,

Rui Reigoto e Pedro Nuno. Para além da exposição das motos, o evento contará com a presença de vários pilotos em ações de promoção e sessões de autógrafos, com destaque para Miguel Oliveira e para o esposendense Paulo Gonçalves.

No primeiro dia, entre as 9h00 e as 17h00, o Salão de Motos de Competição será exclusivamente dedicado às crianças das escolas do concelho, que poderão, de uma forma pedagógica, ter contacto com as motos e ações preparadas pela GNR sobre a temática da circulação e prevenção rodoviária. Para o público em geral, o certame funcionará no dia 29, das 18h00 às 24h00, no dia 30, entre as 9h00 e 24h00 e, no dia 31, das 9h00 às 20h00. A entrada no evento tem o custo de 2 euros.

Com esta iniciativa, ímpar a nível nacional, o Município pretende atrair gente ao concelho fora do período balnear, valorizar os seus atletas e promover Esposende do ponto de vista territorial e ao nível dos recursos turísticos de excelência.

Romaria do Santo Amaro

A nossa freguesia é uma viagem que nos pousou onde estamos. As tradições rejuvenescem o passado e alavancam o futuro. A Romaria do Santo Amaro, com os três domingos, e a lenda viva de se dedicar o primeiro aos solteiros, o segundo aos casados e o terceiro aos viúvos. Segundo os testemunhos, noutros tempos, os romeiros faziam-se transportar até Belinho, em carroças puxadas por burros ou cavalos, e quase sempre chegavam no sábado de véspera, ou na madrugada de domingo.

Por esses belos anos, a romaria tinha outra vitalidade e o próprio sábado de véspera era um dia de grande festa; nele se faziam as entradas das duas bandas de música, cujas suas atuações alegravam o povo desde o início da tarde até ao fogo de artifício. A minha mãe falava-me do estado dos caminhos, dizendo que, antigamente, eram em terra batida e com inúmeras calçadas que as pessoas usavam, aos saltos, para não molharem os soques, alpercatas ou tamancos que, conseqüentemente, deixariam a humidade ir até aos pés. Embora devoluta, ainda existe uma casa, bem juntinho da capela, que tinha um caminho privado, que se estendia desde a casa até à estrada nacional; também este em terra batida, mas em muito melhor estado. Os romeiros usavam o dito caminho privado e estacionavam os seus veículos e animais no quintal da referida casa. Para que os romeiros não sujasse os calçados, os senhores da casa deitavam mato no terreiro, visto este ser, em janeiro, um autêntico lamaçal, por tais usos, tornou-se conhecida como a casa do mato. Na noite de sábado para domingo, as rusgas iam até ao riado do dia, ouvindo-se cantadorias acompanhadas pelas castanholas, ferrinhos, pandeiros, concertinas ou acordeões. Farras que se davam no adro da capela ou na eira da casa do mato, para onde desemboca um espigueiro cheio de fruto e de escutar o retinir das correntes de um cão que guardava fielmente a porta, para que não houvesse visitas inoportunas que, sem grandes hesitações e muita sofreguidão, mudariam a residência das espigas. O espigueiro ainda vive, é certo que muito doente, mas aconteceram muitas transformações: já não existe o portão a ligar o adro ao quintal da casa do mato; a eira sentiu-se reduzida para ver aumentado o adro da capela; o mato vive uma quadra, em mutação, sentindo muito mais o rigor do fogo do que o das enxadas, já não se estende pelo terreiro da casa para matar a lama... Os testemunhos dizem ainda que os menos resistentes à folia pernoitavam sob as carroças, usando molhos de palha para se resguardarem dos rigorosos frios, dormiam também por debaixo das medas de palha da casa do mato, ou nos cobertos

ou encostados às próprias medas no caso da falta de melhores enxergas. Usando a minha memória, que saudades tenho de ir às novenas, bem antes delas começarem, e brincar a caçar e a fugir e às escondidas. Quando o padre principiava as orações, nós, os brincalhões, entrávamos na capela, rezávamos para que aquilo acabasse depressa e eis-nos a regressar às brincadeiras. Recordo-me também de sermos perseguidos e vergastados com vimes pelos senhores da comissão de festas porque fazíamos barulho e não respeitávamos um lugar sagrado. Enfim, tempos de meninos que nostalgicamente recordo. Por esses tempos, existia uma corda que pendia do alto do campanário e eu toquei imensas vezes a sineta. Mais tarde isso veio a ser proibido, pois havia o risco desta despencar. Como belo era o seu toque! Senhores(as) responsáveis pelo santuário do Santo Amaro, peço-vos devotamente que façam voltar o esquecimento de pernas para o ar e devolverem, com o merecido concerto, para que possa haver concerto, a bela voz de bronze que o sininho atirava pelas vizinhanças.

Nos dias de hoje, eu e os meus amigos recuamos vinte anos na memória e ainda encontramos muitos destes relatos, mas, na verdade, os tempos áureos estão mais atrás. Deslizo agora para o lado informativo da romaria deste ano da graça de 2016. A tradição do arraial noturno cumpriu-se, porém foram poucas as pessoas e muitos os frios. Pelas 23,30h, os foguetes subiram ao céu, para lhe darem voz e o enfeitarem com miríades de efeitos coloridos. Foi lindo! Pena que, como dizia um senhor, agora o conforto dos lares seja melhor que em outros tempos, e isto é muito bom, mas que as pessoas se achem a esse mesmo conforto e não alimentem a vivacidade da festa.

No domingo dos solteiros, dia 17 de janeiro, a Fanfara de Mar e a Banda de Música de Belinho ofereceram as sempre lindas entradas, logo após uma estrondosa sessão de fogo. A procissão saiu da igreja, pelas dez da manhã, para se quedar no adro das festividades; quebrou-se, assim, pelo efeito da chuva, a tradição de se recolher a procissão à igreja, depois de celebrada a eucaristia. A Banda de Música, da parte da tarde, ainda se pautou por 3 ou 4 peças, mas o frio intenso e algumas pancadas de chuva foram impeditivas de que a festa se estendesse até ao entardecer.

No segundo domingo, dia dos casados, rezou-se a eucaristia, pelas dez da manhã, e de tarde aconteceu o festival folclórico, evento típico que congrega sempre muita gente. Recorde-se o dia dos viúvos, terceiro domingo, no dia 31 de janeiro, com uma Banda de Música Pop da parte da tarde.

Assalto ao restaurante Carioca

Na noite de São Sebastião, um homem de 39 anos, natural de Vila Chã – Esposende, foi surpreendido em flagrante delito, pelas autoridades, quando acabava de "garimpar", do restaurante Carioca, 1100 euros em moedas, 100

maços de tabaco e 60 garrafas de bebidas brancas. «Até para se ser ladrão é preciso ter sorte. Imaginem só o esforço do fulano para carregar com aquilo tudo...» Oxalá as autoridades continuem assim eficazes!

38.º Aniversário do Rotary Club de Esposende

O Rotary Club de Esposende comemorou o 38º Aniversário da sua constituição, em dois momentos que marcam o programa do evento. Assim, no dia 23, na missa espertina da Matriz, foram recordados doze companheiros que, tendo sido rotários durante alguns anos da sua vida, já se encontram na outra vida. O outro momento marcante desta efeméride foi a visita do Companheiro António Vaz, Governador do Distrito 1970, no qual se inclui este clube. Este evento decorreu ontem, dia 26, por ser o dia normal da reunião semanal do clube.

Por imperativos de tipografia e atendendo à hora da realização do evento, não nos é possível noticiar o acontecimento, mais circunstanciadamente, o que procuraremos fazer em próxima edição, apenas podemos referir que, depois de apresentar cumprimentos na Câmara Municipal, teve lugar uma visita aos Lactínios das Marinhas e uma reunião do Conselho Diretor com o Governador do Distrito. À noite, na reunião ao jantar, estiveram presentes vários convidados e representantes de doze clubes rotários.

Cartão Municipal de Bombeiro

Rececionámos na nossa redação uma nota de imprensa, proveniente do Secretariado do PS de Esposende, sobre o título desta notícia, de que transcrevemos extratos.

Assim, na referida nota pode ler-se, de entre outras passagens, que "o vereador do Partido Socialista, João Nunes, entregou, no passado dia 21 de Dezembro de 2015, na Câmara Municipal, nos serviços respetivos, uma proposta do PS para que o Presidente da Câmara a mandasse incluir na Ordem de Trabalhos da reunião de Câmara a fim de ser discutida e votada, proposta prevendo que a Câmara Municipal atribua um Cartão Municipal de Bombeiro aos Bombeiros de Esposende e Fão. O PS propõe que o Município emita o Cartão Municipal de Bombeiro, que será entregue aos Bombeiros das corporações de Esposende e Fão, em conformidade com as indicações e informações das direções das respetivas corporações. O portador do Cartão Municipal de Bombeiro, em conformidade com a proposta do Partido Socialista, tem direito:

1 - A usufruir de uma redução de 50% no montante das taxas e licenças de construção, beneficiação e ampliação de casa para habitação própria e permanente do titular do cartão, incluindo anexos e garagens;

2 - Prioridade aos agregados familiares dos titulares do cartão na atribuição das habitações sociais;

3 - Redução de 10 % na tarifa de água, saneamento, recolha de efluentes e resíduos sólidos da habitação permanente – própria ou arrendada – do titular do cartão;

4 - Acesso gratuito do titular do cartão, pelo período de três horas semanais, às Piscinas Municipais de Esposende e Forjães e ao Ginásio;

5 - Redução para o titular do cartão em 50% nos bilhetes e taxas de inscrição cobrados pela Câmara Municipal e Esposende 2000, E.E.M., em iniciativas de cariz sociocultural e desportivo que estas promovam.

Entendemos Socialistas que a atribuição destes benefícios aos Bombeiros é o reconhecimento do Município pelo papel de segurança e socorro prestado pelos Bombeiros às populações, assim como o de servir de incentivo para o voluntariado. Entretanto, como até à data da nota de imprensa ainda não fora dada sequência ao requerido, o vereador João Nunes e o PS esperam que o Presidente da Câmara cumpra a Lei e ordene que seja esta proposta levada à reunião de Câmara com a maior brevidade".



Delegação de Esposende
Rua dos Bombeiros, 3ª
Telef: 253963113/253986461
4740-291 Esposende

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA DELEGAÇÃO DE ESPOSENDE

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições constantes nos Estatutos da Cruz Vermelha Portuguesa, publicados no Diário da República, I Série, de 7 de Agosto de 2007 e para os efeitos previstos no n.º 1 e n.º 2, do Art.º 26, convoco a Assembleia Geral para o próximo dia 06 de Fevereiro de 2016, pelas 15.30 horas, nas Instalações da delegação, sita na Rua dos Bombeiros, 3A – Esposende, com a seguinte ordem:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Leitura e Aprovação da Ata da Assembleia Anterior
- 2 – Discussão e Aprovação do Plano Atividades e Orçamento para 2016
- 3 – Discussão e Aprovação do Regulamento da Policlínica e Regulamento Serviço Social da Delegação
- 4 – Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2014/2015

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros no pleno gozo dos seus direitos, a Assembleia inicia trinta minutos depois, com o número de associados presentes.

Esposende, 15 de Janeiro de 2016

A Presidente *Isabel de Jesus*

"Impetus" recebeu 4 prémios de qualidade

A marca IMPETUS recebeu, em Lisboa, os Prémios Cinco Estrelas.

A IMPETUS concorreu em 4 categorias e ganhou em todas elas, duas pela segunda vez consecutiva (Roupa Interior Térmica e Serviço de loja online retalho Têxtil) e ainda foi eleita vencedora em duas novas categorias (Roupa Interior Masculina e

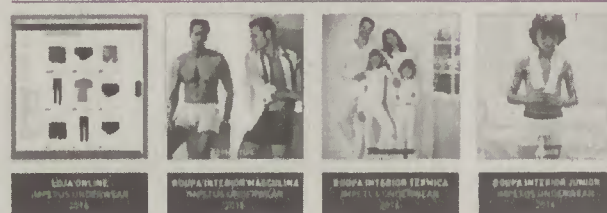
Roupa Interior Júnior).

O Prémio 5 Estrelas é uma certificação anual baseada na metodologia mais completa, rigorosa do mercado. Dando a garantia de que o produto ou serviço foi testado por consumidores e/ou por profissionais e foi considerado muito bom em relação à sua concorrência.

Esta é mais uma das muitas distinções da empresa do empresário do nosso concelho Alberto Figueiredo, que tem o seu principal pólo de produção entre Apúlia e Barqueiros, com uma projeção e prestígio a nível mundial, principalmente no setor têxtil.



IMPETUS



Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga U.D. de Vila Chã assumiu a liderança, na Divisão de Honra

Desde a nossa última edição, somente na Divisão Pro Nacional é que se realizaram duas jornadas, a contar para o respetivo campeonato. Nas restantes divisões, apenas se jogou uma jornada, para dar lugar à realização de jogos para a Taça da A.F. de Braga, nos respetivos escalões. Quanto aos jogos a contar para os campeonatos, no escalão sénior, no campeonato da Divisão Pró Nacional, o Forjães S. C. empatou um e perdeu outro, somando agora 22 pontos, encontrando-se em 13.º lugar, enquanto o F.C. de Marinhãs, por sua vez, totaliza 23 pontos, mercê de, nos dois jogos, ter vencido um e perdido outro, subindo para o 12.º lugar.

Na Divisão de Honra, Série A, realce-se a subida ao 1.º lugar da U.D. de Vila Chã, que, graças à sua regularidade, atingiu o topo da classificação, na primeira jornada da 2.ª volta, com 32 pontos. Por sua vez, a ADE, que tem desperdiçado pontos, em consequência dos muitos empates que tem vindo a colecionar, desceu ao 2.º lugar, somando 31 pontos, em igualdade pontual com o Martim. Embora ainda falte muito para o termo dos campeonatos, podemos concluir que, no escalão sénior, na Divisão de Honra, nenhuma equipa concelhia descerá de divisão, enquanto no Pro Nacional, quer marinhenses, quer forjanenses terão de acautelar-se para não caírem na zona de despromoção, o que acreditamos conseguirão. Quanto a prováveis subidas de divisão, somente se poderá esperar tal desiderato na Divisão de Honra, pois tanto a U.D. de Vila Chã, como a ADE têm condições para sonhar com essa hipótese.

Resultados

Pró-Nacional

20.ª Jornada

Terras de Bouro, 2 Forjães, 2

Santa Maria, 0 Marinhãs, 1

21.ª Jornada

Marinhãs, 2 Brito, 3

Forjães, 1 Santa Eulália, 3

Próximos jogos

22.ª Jornada (07/02)

Taipas - Forjães

Terras de Bouro - Marinhãs

23.ª Jornada (14/02)

Marinhãs - Santa Eulália

Forjães - Merelinense

Divisão de Honra

16.ª Jornada

Vila Chã, 2 Panoense, 0

SCL Enguardas, 1 Esposende, 1

Próximos jogos

17.ª jornada (31/01)

Esposende - Dumense

Soarenses - Vila Chã

18.ª Jornada (07/02)

Vila Chã - S. Veríssimo

Panoense - Esposende

Camadas Jovens

Resultados

Juniore A (sub 19)

Divisão de Honra

14.ª Jornada

Fão, 3 Ronfe, 0

Marinhãs, 3 Martim, 1

Próximos jogos

15.ª Jornada (30/01)

Famalicao - Marinhãs

Martim - Fão

16.ª Jornada (06/02)

Famalicao - Fão

Prado - Marinhãs

Juniore B (sub 17)

Divisão de Honra

14.ª Jornada

Marinhãs, 1 Santa Maria, 0

Próximos jogos

15.ª Jornada (31/01)

Vizela B - Marinhãs

16.ª Jornada (07/02)

A. Urgeses - Marinhãs

Juniore C (sub 15)

Divisão de Honra

14.ª Jornada

Vizela, 3 Esposende, 1

Próximos jogos

15.ª Jornada (31/01)

Esposende - Aveleda

16.ª Jornada (07/02)

Esposende - Joane

Hóquei em Patins

Nacional da 3ª Divisão

Realizaram-se mais duas jornadas, a contar para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, seniores, tendo o Hóquei Clube de Fão conquistado duas preciosas vitórias, facto que contribuiu para que os fãozenses ascendessem a um honroso 3.º lugar, da tabela classificativa, somando agora 34 pontos, ex-aequo com o Gulpilhares e o CS Marítimo.

Resultados

25.ª Jornada

(jogo antecipado)
HC Fão, 5 CS Marítimo, 3

15.ª jornada

Sobreira, 5 - HC Fão, 6

Classificação dos três primeiros

1º Vila-Praia, 38 pontos

2º Gulpilhares, 34

3º HC Fão, 34

Próximas jornadas

16.ª jornada (31/01)

Infante Sagres "B" - HC Fão

17.ª jornada (07/02)

HC Fão - ACD Gulpilhares

6.º Campeonato Concelhio de Futebol de Veteranos

Onze equipas, num total de quase duas centenas de atletas, vão participar na sexta edição do Campeonato Concelhio de Futebol de Veteranos, que o Município de Esposende promove, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo. A competição teve início no passado sábado, dia 23 de janeiro, no Estádio Horácio Queirós, em Forjães, e será disputada ao longo de seis meses, sendo que os jogos decorrerão quinzenalmente, aos sábados, das 17h30 às 20h30, em diversos recintos desportivos do concelho.

Esta edição será disputada entre as equipas do DR Estrelas do Faro, do Forjães SC, do CSC Gandra, do GDCR Gemeses, do CF Fão, do CSJ Mar, do FC Marinhãs, do CSJ Belinho, da UD Vila Chã, da SCM Esposende e do GD

Apúlia. Direccionado para maiores de 35 anos, este campeonato de Futebol 7 visa o incremento da prática desportiva regular. De salientar, que ao longo dos últimos anos, a competição tem vindo a afirmar-se localmente como uma oferta complementar ao desporto federado, evidenciando um crescimento anual, quer em termos de equipas, quer em termos de atletas.



Motociclismo - RALI DAKAR

Paulo Gonçalves abandonou Dakar 2016

O Piloto português, o esposendense Paulo Gonçalves, sofreu uma aparatosa queda na 11.ª etapa da prova e teve de ser evacuado para o hospital local. Assim, no dia 14 de janeiro, a "saga" do Dakar 2016 terminou da pior forma para Paulo Gonçalves, que ainda procurou seguir em prova, mas acabaria por perder a consciência, tendo sido assistido no local pela equipa médica e seguidamente evacuado para o hospital local. Aí, recuperou a consciência mas apresentava fortes dores de cabeça, tendo sido observado pela equipa médica que lhe viria a diagnosticar um traumatismo craniano moderado. Em declarações, Paulo Gonçalves disse "terminei da pior forma este Dakar 2016, ao que parece tive uma

queda forte, a verdade é que não me recordo do que se passou, disseram-me que consegui seguir com a moto até uma zona de público e ambulâncias. É um Dakar que termina da pior maneira, é lamentável para mim, para a equipa, merecíamos muito mais. Mas a competição é assim, algo não estava a ir bem nos últimos dias, termino da pior maneira mas é preciso seguir em frente e em breve voltaremos a competir."

Mesmo assim, apesar do infortúnio, Paulo Gonçalves fez uma história muito bonita e altruísta, conforme divulgámos na edição anterior deste quinzenário. Pela vitória da solidariedade para com o próximo, o nosso atleta dignificou o Desporto, com o seu fair-play e humanismo, estando, por isso, de parabéns.



II Campeonato de Bodyboard e Surf de Esposende abrilhantou a praia Suave Mar

Após duas tentativas falhadas, para a concretização do II Campeonato de Bodyboard e Surf de Esposende, dois adiamentos consecutivos, devido às condições do mar, a organização realizou, no fim-de-semana de 16 e 17 deste mês, a segunda edição do mesmo com sucesso. A praia Suave Mar encheu-se de gente para ver os cerca de 60 atletas inscritos, num dia que ficou caracterizado pelo sol e por ondas classificadas como "razoáveis" pela organização. A prova foi organizada em parceria com a Câmara Municipal de Esposende e o CICS Palmeira de Faro, tendo trazido a Esposende atletas de várias cidades do norte do país. Este

campeonato, para além de fomentar o surfe e o bodyboard em Esposende, foi um ponto de partida para os novos atletas da EST que se iniciaram na vertente de competição, permitindo a preparação para todos os atletas que irão participar nos próximos campeonatos oficiais que se avizinham.

O sucesso foi determinado não só pelas condições climatéricas, mas também pelos parceiros e patrocinadores, sem os quais tal não seria possível. A organização garantiu ainda que a prova serviu de teste, mostrando-se disponível para organizar uma prova oficial da Federação Portuguesa de Surf.

Os resultados oficiais

Surf Open:

1º Filipe Aires

Bodyboard Open:

1º Ricardo Rosmaninho

Bodyboard Sub-18

1º Octávio Silva

Bodyboard Fem.

1.ª Ana Peres



Prof. Marcelo Rebelo de Sousa eleito Presidente da República

O Professor Marcelo Rebelo de Sousa foi o vencedor das eleições presidenciais, realizadas no passado dia 24, tendo conseguido a vitória na primeira volta, saindo vencedor em todos os Distritos do Continente e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. No final, e após apurados os resultados, Marcelo Rebelo de Sousa obteve os votos de 2.410.286 cidadãos portugueses, a que corresponde uma percentagem de 52,00%, tendo por base os votos validamente expressos. Desta forma, ao ser eleito,

Marcelo Rebelo de Sousa será o Presidente da República para os próximos cinco anos. A nível nacional, o segundo candidato mais votado foi Sampaio da Nôvoa, que obteve 1.060.800 de votos, correspondente a 22,89%; em terceiro lugar ficou Marisa Matias, que totalizou 469.321 votos, a que corresponde uma percentagem de 10,13%; seguiu-se Maria de Belém, com 196.599 votos, correspondentes a 4,24%; em quinto lugar ficou Edgar Silva, que conseguiu alcançar 182.906 votos, correspondentes a 3,95%; e, finalmente, em sexto lugar, ficou Vitorino Silva, com 152.049 votos, a que corresponde 3,28% dos votos válidos.

Entretanto, a nível nacional, registre-se que a percentagem de abstenção nestas eleições foi inferior à verificada no ato eleitoral para a última reeleição do Prof. Cavaco Silva, tendo situado em 49,89%.



Marcelo Rebelo de Sousa também venceu as eleições, sem surpresa, no concelho de Esposende

No ato eleitoral do passado dia 24, para eleger o Presidente da República, no concelho de Esposende, Marcelo Rebelo de Sousa venceu em todas as freguesias, tendo atingido a percentagem de 64,04%, correspondente a 10.535 votos expressamente válidos. Como curiosidade assinala-se que a maior percentagem de votos em Marcelo, tendo por base o número de votos válidos, foi apurada na União e Freguesias Fonte Boa/Rio Tinto, com 76,86%, e a mais baixa foi na União de Freguesias Esposende/Marinhas/Gandra, com 58,72%.

Entretanto, no concelho de Esposende, tal como aconteceu a nível nacional, o segundo candidato mais votado foi Sampaio da Nôvoa, que alcançou 2598 votos, correspondentes a 15,79%; o terceiro foi Marisa Matias, com 1224 votos a que corresponde a percentagem de 7,44%; em quarto lugar posicionou-se Vitorino Silva, com 723 votos, numa percentagem de 4,40%; em quinto lugar ficou Maria de Belém, com 437 votos e uma percentagem de 2,66%.

Quanto ao segundo candidato mais votado no concelho de Esposende, Sampaio da Nôvoa, a freguesia onde obteve a maior percentagem foi em Forjães, com 20,08%, ao passo que onde foi menos votado aconteceu em Vila Chã, com a percentagem a ficar-se pelos 6,45%. Relativamente ao terceiro

candidato mais votado, Maria Matias, foi na União de Freguesias Belinho/Mar que atingiu o maior número de votos, em percentagem, com 8,71%, enquanto na União de Freguesias Fonte Boa/Rio Tinto foi onde teve a mais baixa percentagem com 3,87%. Por sua vez, Vitorino Silva, o quarto mais votado no concelho, obteve a maior percentagem na freguesia de Gemeses, com 6,10%, sendo na União de Freguesias Curvos/Palmeira de Faro, onde alcançou a mais baixa percentagem de 3,67%. Maria de Belém, candidato quinto posicionado, obteve a maior percentagem de votos expressamente válidos na União de Freguesias de Curvos/Palmeira de Faro, com a percentagem de 3,54%, enquanto em Vila Chã teve a percentagem mais baixa, em 1,70%.

Registe-se que a abstenção no concelho de Esposende foi de 48,93%, sendo na freguesia de Vila Chã, onde se verificou a maior percentagem de abstenções: 56,98%; enquanto na União de Freguesias de Fonte Boa/Rio Tinto se verificou a taxa mais baixa de abstencionistas, quedando-se pela marca de 37,82%.

Finalmente, assinala-se que, no período da campanha, apenas o candidato Marcelo Rebelo de Sousa visitou Esposende.

Resultados das Presidenciais 2016, no concelho de Esposende Primeiros cinco candidatos mais votados

Freguesias	Inscritos	Votos válidos	Votos em brancos	Votos nulos	Abstenção	Marcelo R. Sousa	Sampaio da Nôvoa	Marisa Martins	Vitorino Silva	Maria de Belém
Antas	2160	1106	20	12	1022	680	164	87	48	20
Apúlia/Fão	7320	3531	55	25	3709	2257	507	279	127	75
Belinho/Mar	3311	1501	21	22	1767	963	177	127	72	36
Esposende Marinhas/Gandra	11090	5553	82	52	5403	3182	1004	440	262	170
Fonte Boa Rio Tinto	1745	1072	6	7	660	814	110	41	42	23
Forjães	2556	1317	23	9	1207	790	258	84	51	37
Gemeses	1131	604	8	6	513	412	76	31	36	12
Curvos Palmeira de Faro	3027	1563	16	22	1426	990	264	91	56	54
Vila Chã	1439	604	10	5	920	447	38	44	29	10
TOTAL	33779	16851	241	160	16527	10535	2598	1224	723	437

Chefe Rui Costa presente no "O Chocolate em Lisboa"

Entre os dias 4 a 7 de fevereiro próximo, Rui Costa e a Confeitaria Marbela estarão presentes no evento "O Chocolate em Lisboa", que se realizará no Campo Pequeno, na capital portuguesa.

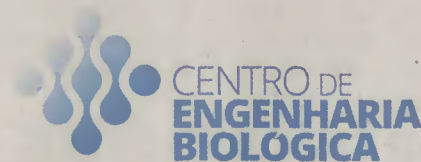
Conforme é publicamente sabido, Rui Costa é um qualificado e prestigiado profissional e s p o s e n d e n s e , especialmente na confeção de chocolates.

Aliás, Rui Costa, é para muitos, o melhor mestre chocolateiro de Portugal.

Por sua vez, a Marbela, estabelecimento em Esposende que muito dignifica a cidade e o concelho, é a "casa" onde todos se deliciam com os seus produtos, sendo procurada para adquirir autênticas obras de arte em chocolate, bem como outros produtos de elevada qualidade.



CEB - Centro de Engenharia Biológica



Eugénio Campos Ferreira, Professor Catédrico do Departamento de Engenharia Biológica (DEB) e, até agora, Coordenador da linha de investigação de Biotecnologia Industrial do Centro,

é o diretor eleito do CEB. A nova equipa diretiva é composta, ainda, por Miguel Gama, Professor Associado com Agregação do DEB e, até ao momento, Coordenador da linha de investigação em Biotecnologia na Saúde e por Teresa Tavares, Professora Associada e responsável pelo Laboratório de Engenharia Química do grupo BRIDGE (CEB).

Entre os principais objetivos da nova Direção estão o crescimento sustentável e seletivo do CEB e a melhoria de infraestruturas e serviços. Além destes, a candidatura foi sustentada por um conjunto de ações e medidas a implementar no decorrer do mandato.

PUB

publizende  pontodecópia

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001

| www.pontodecopias.com

| 253 968 342

